



Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo

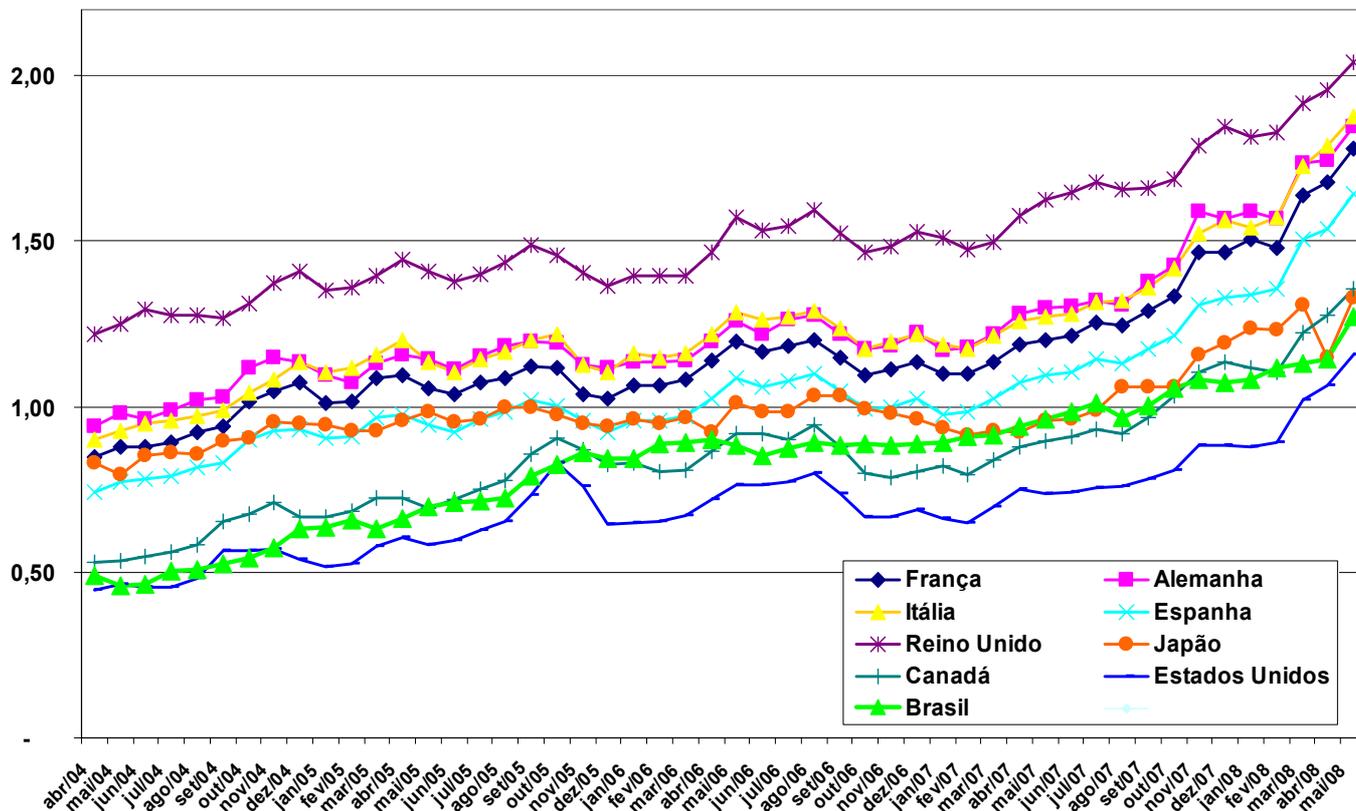


Número 30
Junho de 2008

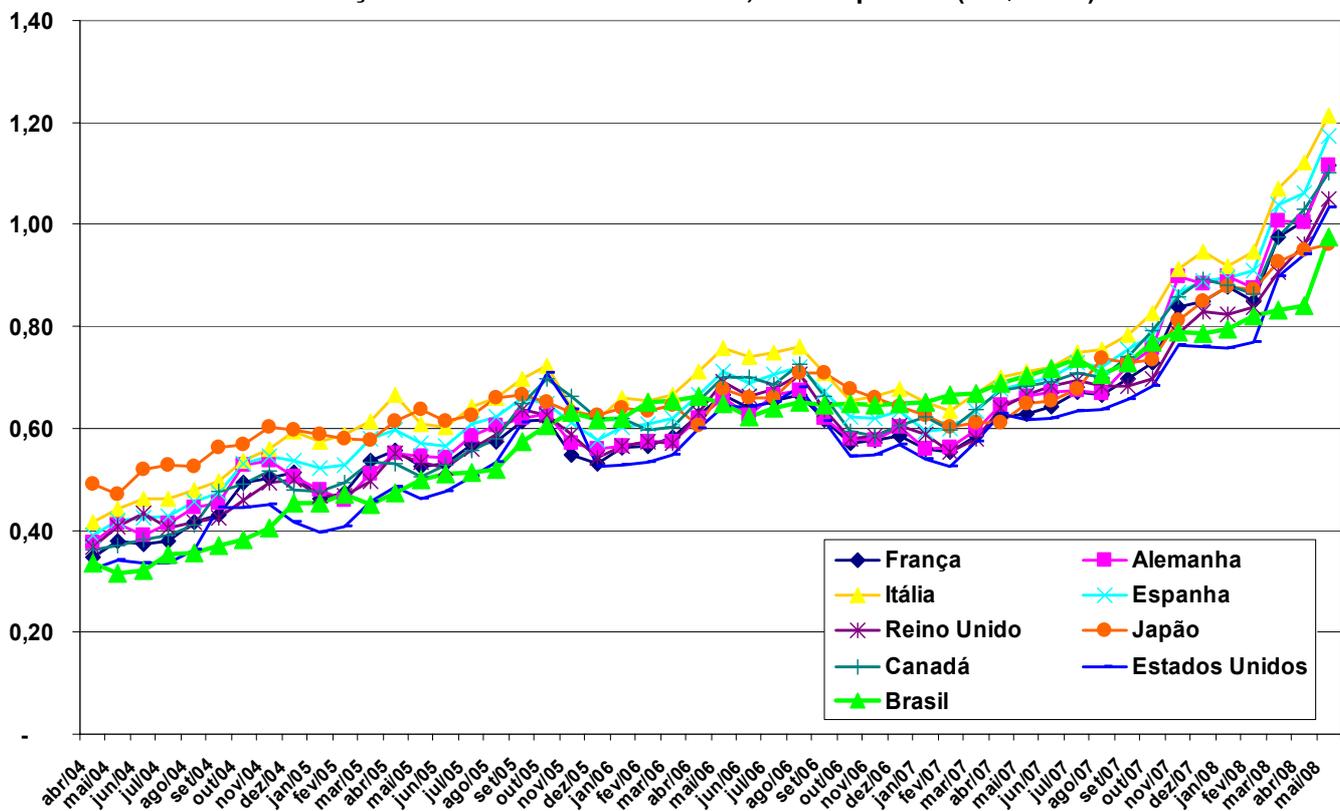
Índice

1) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	1
2) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - Média Brasil.....	4
3) Formação de Preços de Derivados	6
4) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia.....	8
5) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo	9
6) Produção, Importação, Exportação e Consumo de Derivados.....	10
7) Refinarias nacionais: Volume Refinado e Utilização de Capacidade Instalada.....	16
8) Qualidade dos Combustíveis.....	17

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Impostos (US\$/Litro)

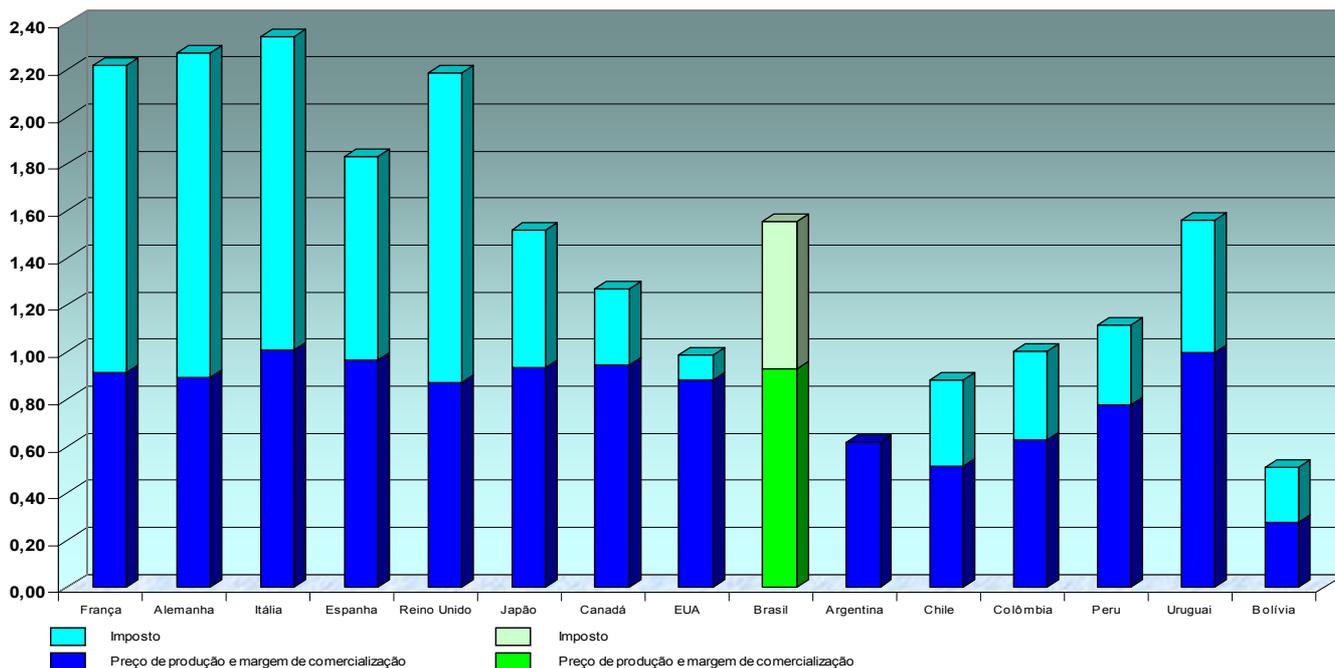


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Impostos (US\$/Litro)



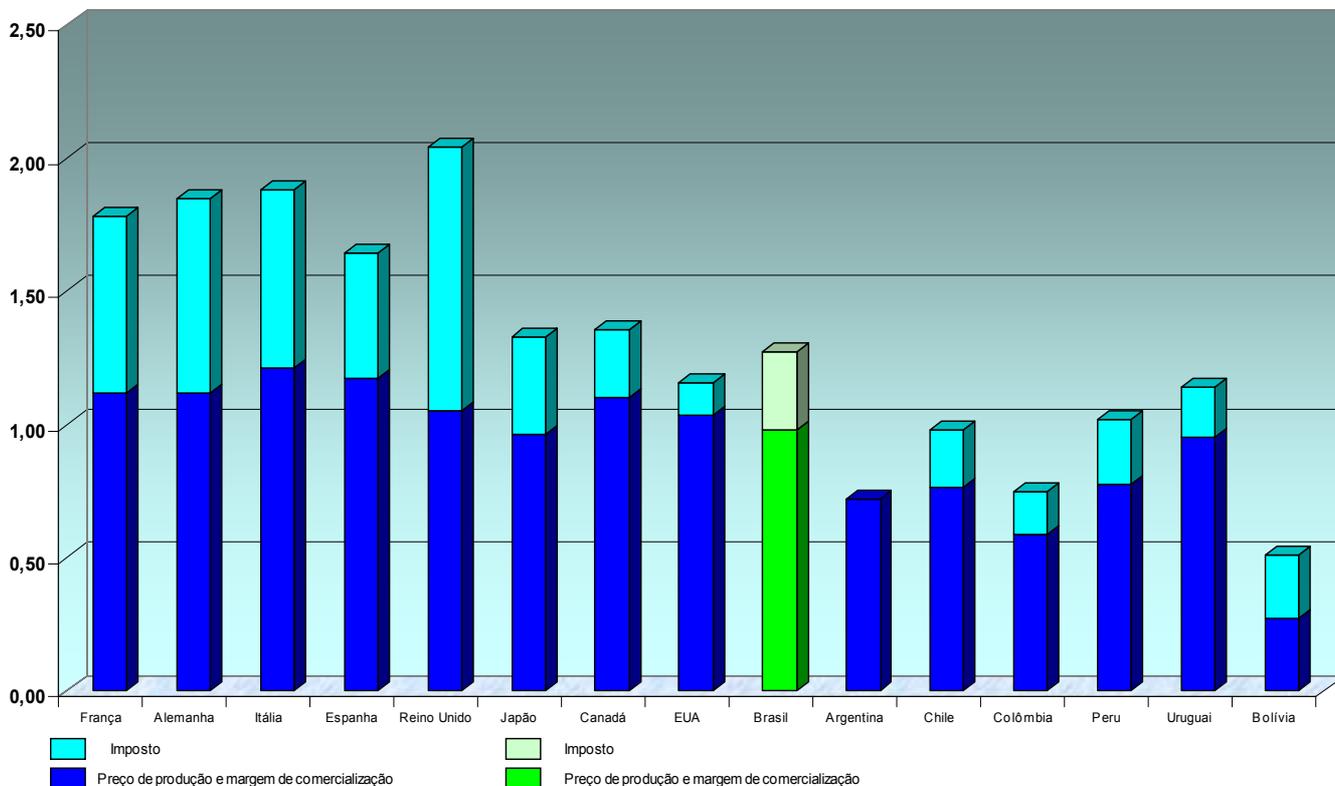
Os preços ao consumidor do óleo diesel, entre maio/07 e maio/08, elevaram-se em média 28% na Europa, 21% no Japão e 39% nos EUA. Em dólar, o preço do óleo diesel aumentou 43% na Europa e 38% no Japão.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Impostos (US\$/Litro): maio/08



Obs. Não se dispõe de valor de impostos na Argentina.

2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Impostos (US\$/Litro): maio/08



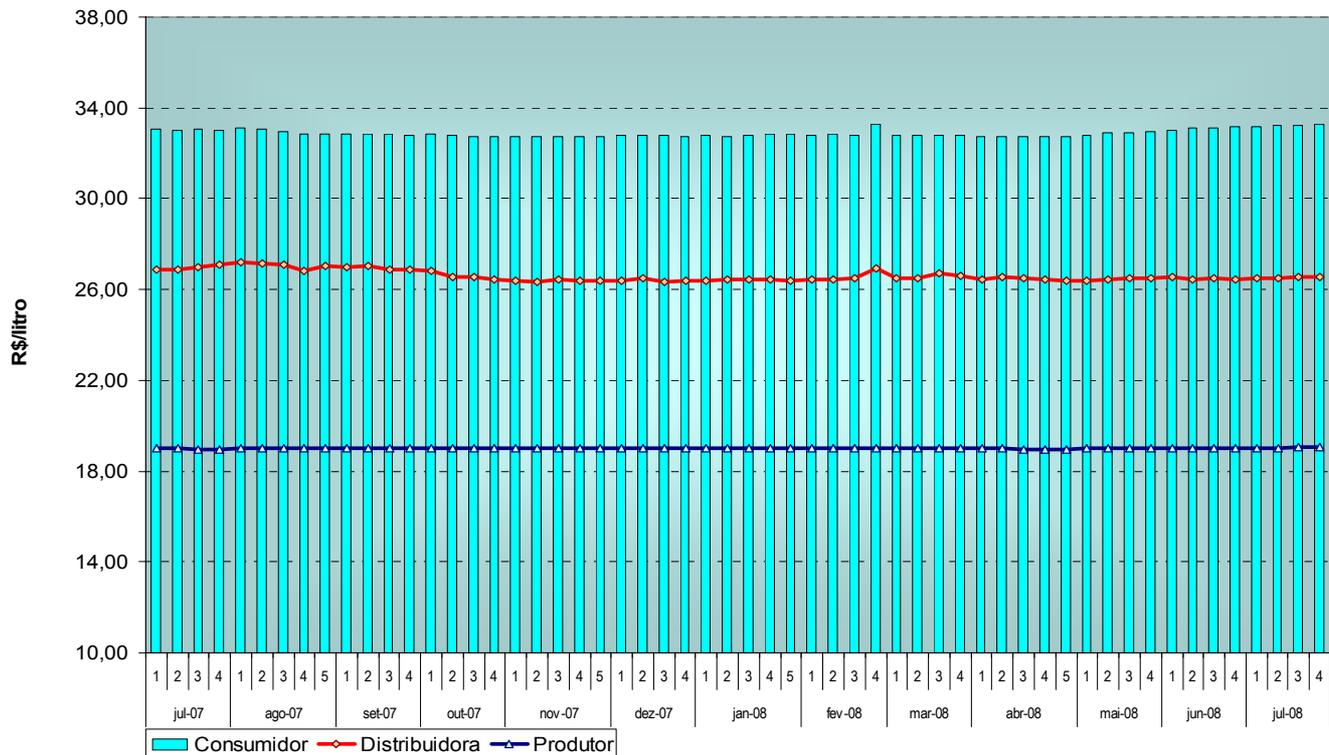
Obs. Não se dispõe de valor de impostos na Argentina.

Comparando os preços ao consumidor da gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em maio/08 o nível de preços médio desse último grupo situou-se 87% acima do observado nas economias sul-americanas. No caso do óleo diesel, a diferença do nível médio de preços entre as regiões foi de 84%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - Média Brasil

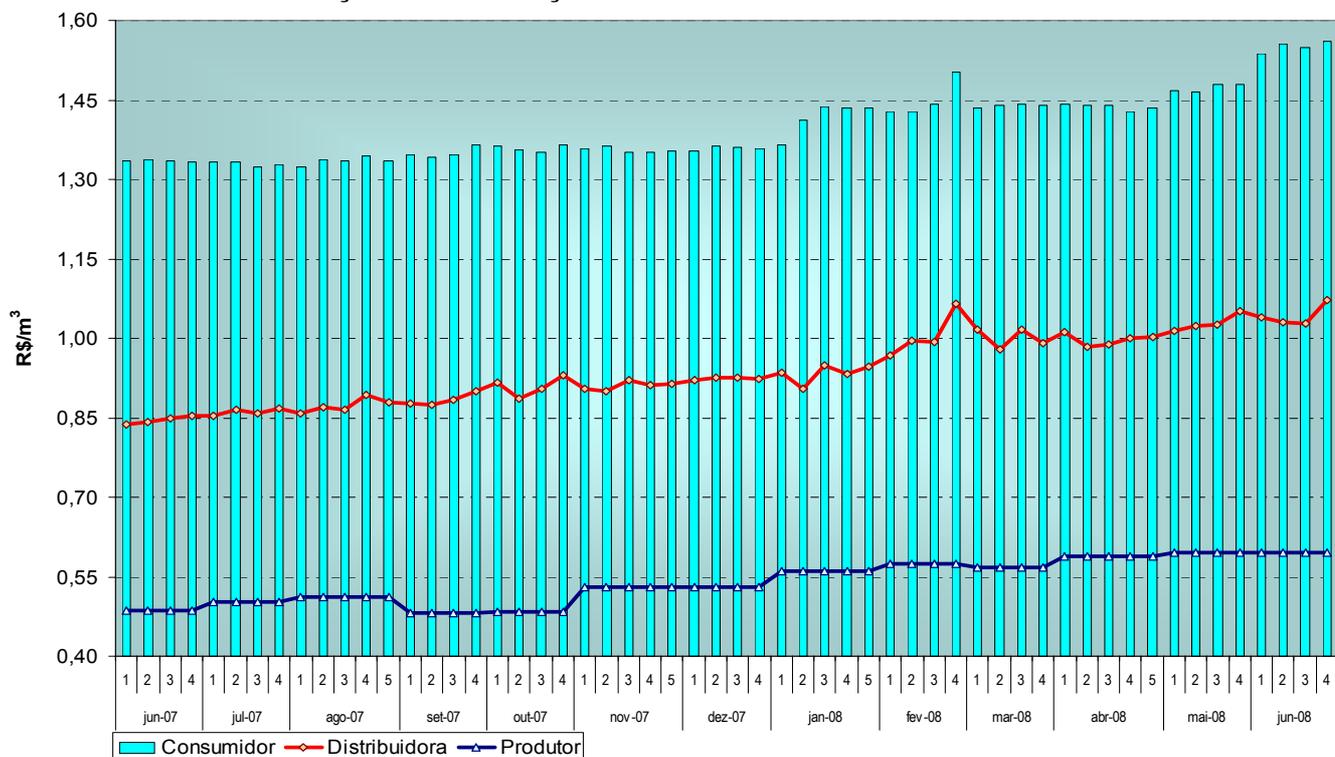
3.1 - GLP

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



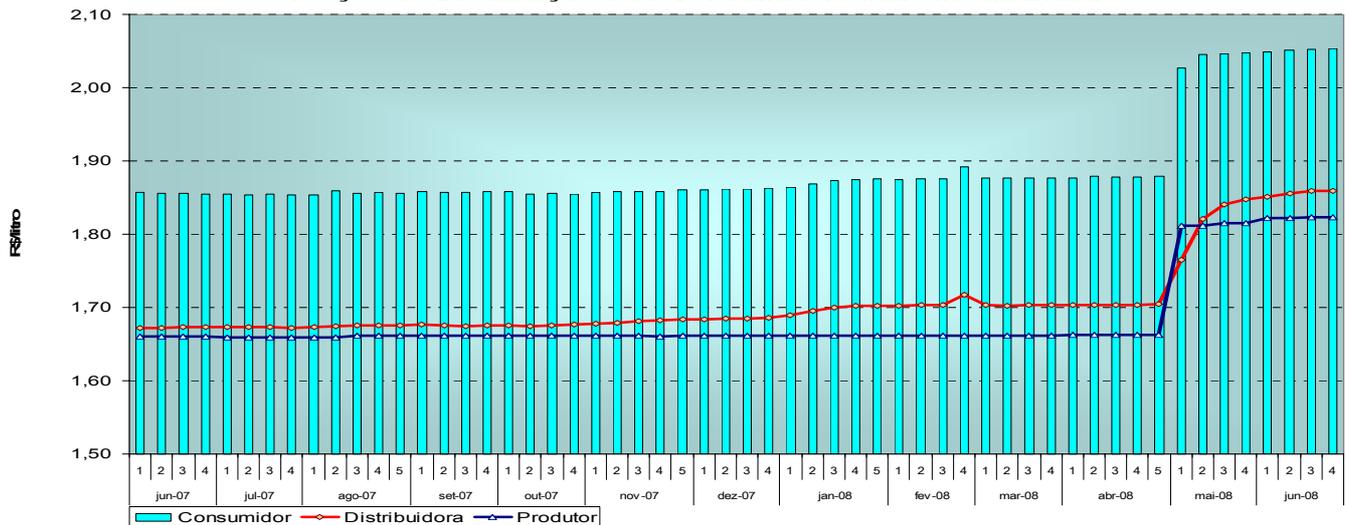
3.2 - GNV

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

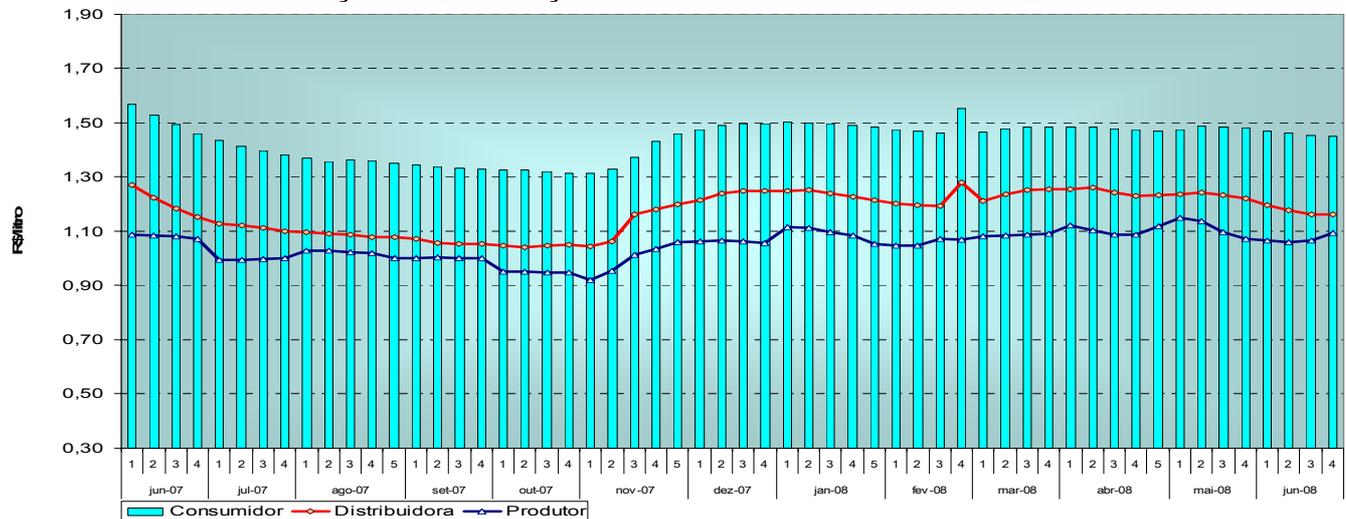


Entre jun/07 e jun/08, o preço médio de distribuição do GLP caiu 1,6%, enquanto o preço ao consumidor subiu 0,22%. Para o GNV, o preço médio de distribuição se elevou 23% no período, o que foi parcialmente repassado ao preço do consumidor, que aumentou 16%. Só em 2008, os preços de distribuição do GNV aumentaram 12% e os preços ao consumidor, 9%.

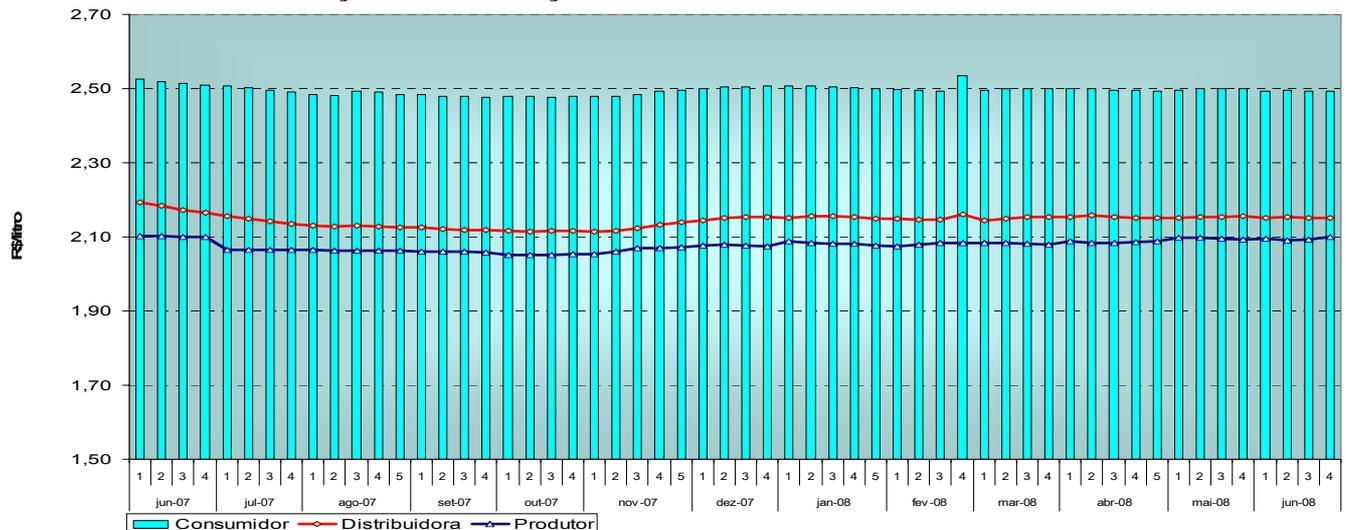
3.3 - Óleo Diesel
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.4 - Álcool Hidratado
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



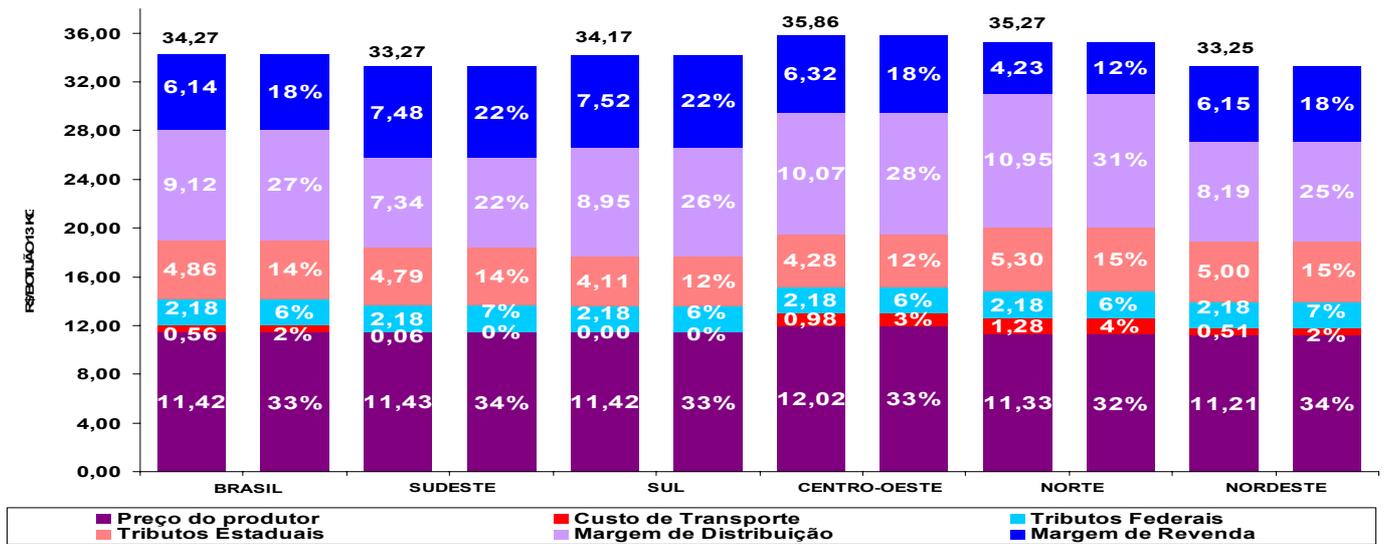
3.5 - Gasolina
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



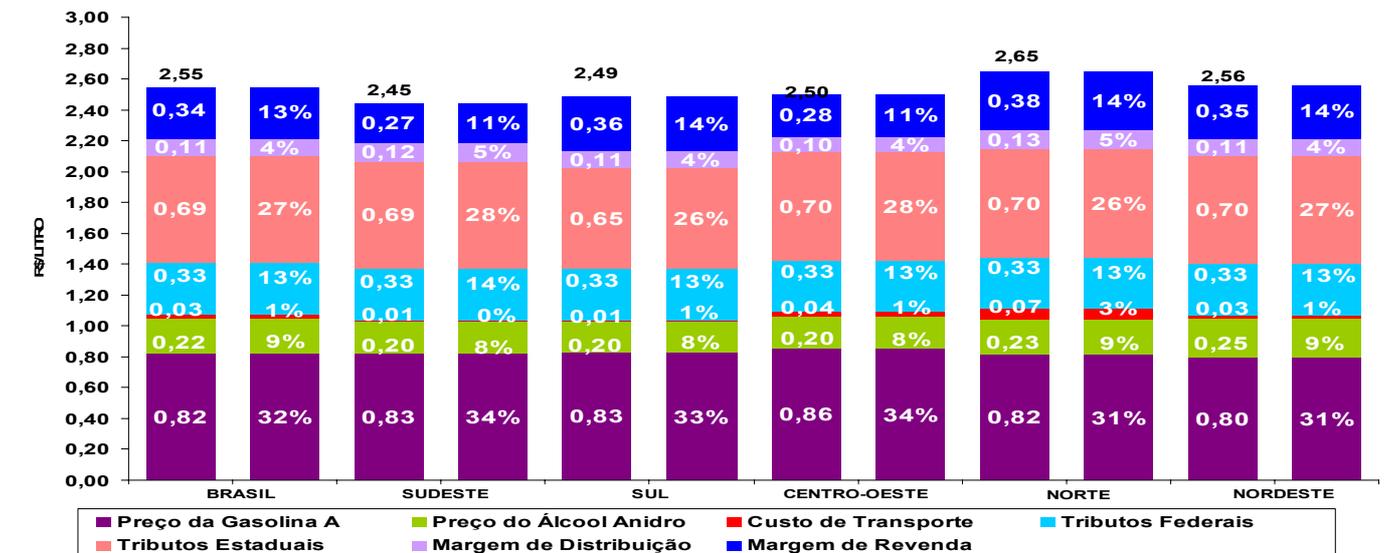
Após o aumento do preço de realização do óleo diesel (15%), parcialmente compensado pela queda da alíquota da CIDE de R\$ 0,07/litro para R\$ 0,03/litro, os preços de distribuição e ao consumidor cresceram 11% entre jun/07 e jun/08. No caso da gasolina, a redução da alíquota da CIDE, de R\$ 0,28/litro para R\$ 0,18/litro, compensou o aumento do preço de realização da gasolina (10%) de modo que nesse período os preços de distribuição e ao consumidor caíram 1,25% e 0,91%, respectivamente. Assim, de modo que o preço de distribuição aumentou 0,17% e o preço ao consumidor caiu 0,11% entre jun/07 e jun/08. Os preços do álcool hidratado caíram de modo mais intenso: 4% na distribuição e 5% na revenda.

4) Formação de Preços dos Derivados

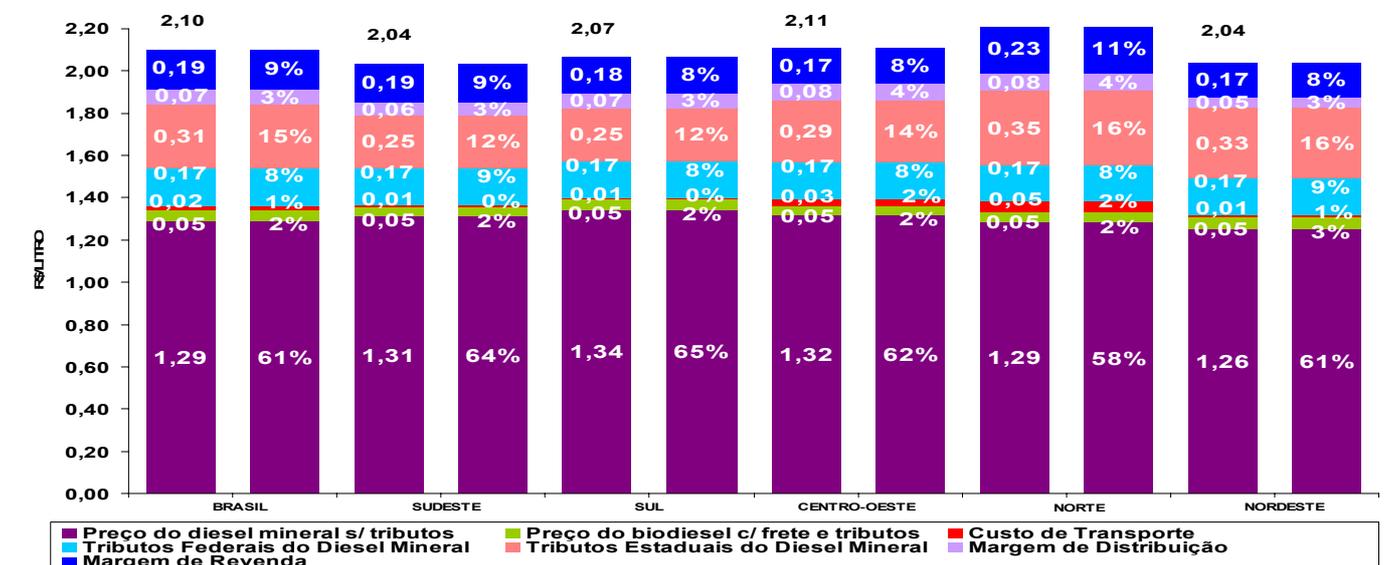
4.1 – GLP (-13): composição do preço ao consumidor (R\$/botijão 13 kg e %): 22/06/08 a 28/06/08



4.2 – Gasolina C: composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 22/06/08 a 28/06/08

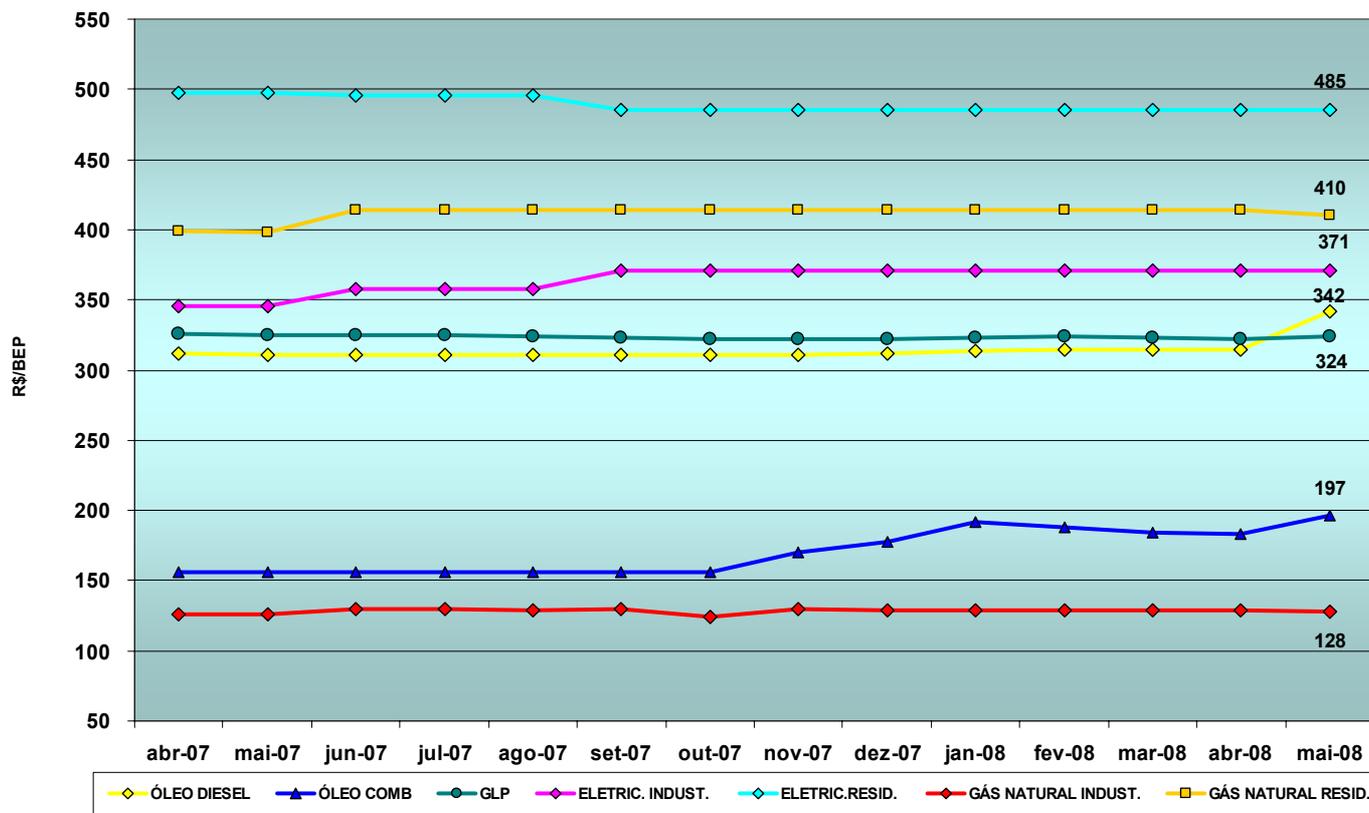


4.3 – Óleo diesel (B2): composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 22/06/08 a 28/06/08



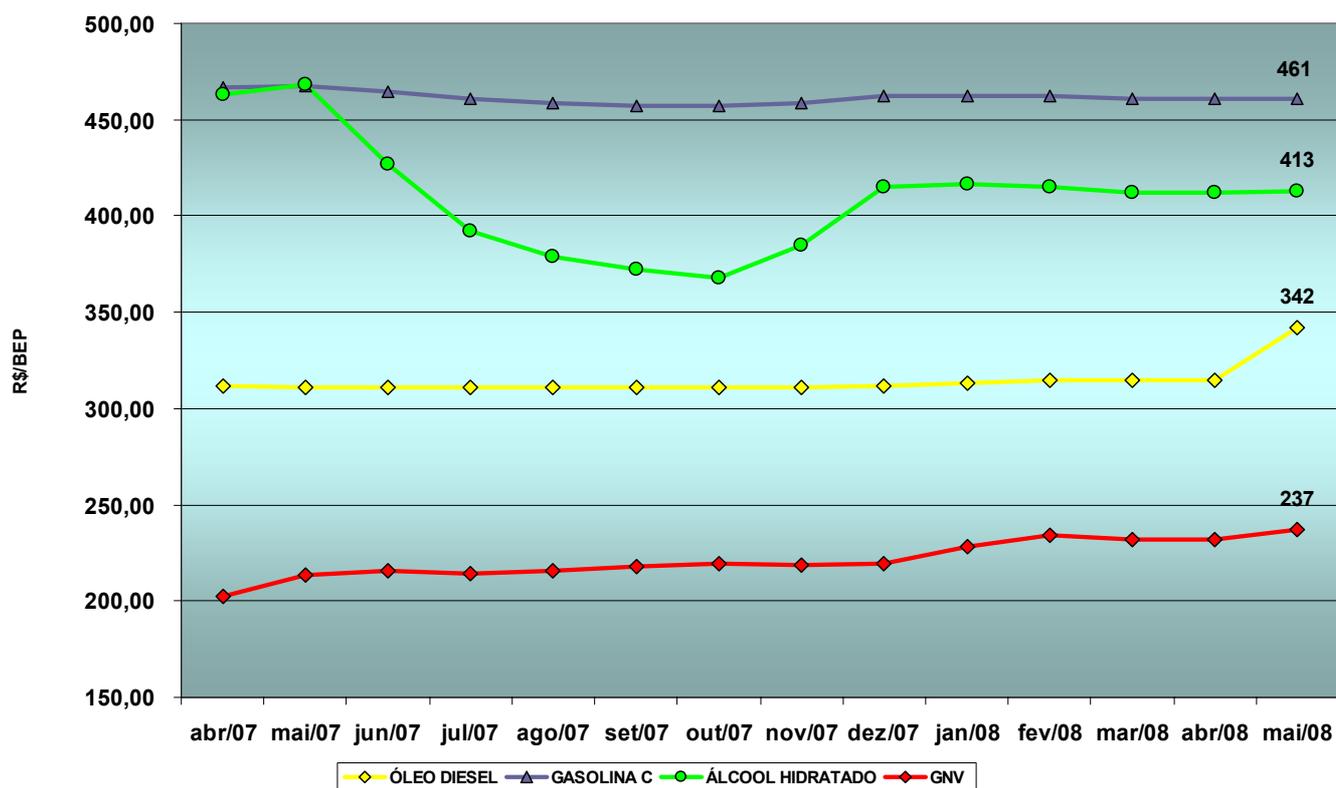
5) Preços dos Derivados do Petróleo e de Outras Fontes de Energia

5.1 - Preços ao consumidor (R\$/BEP) do GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial: abr/07 a maio/08

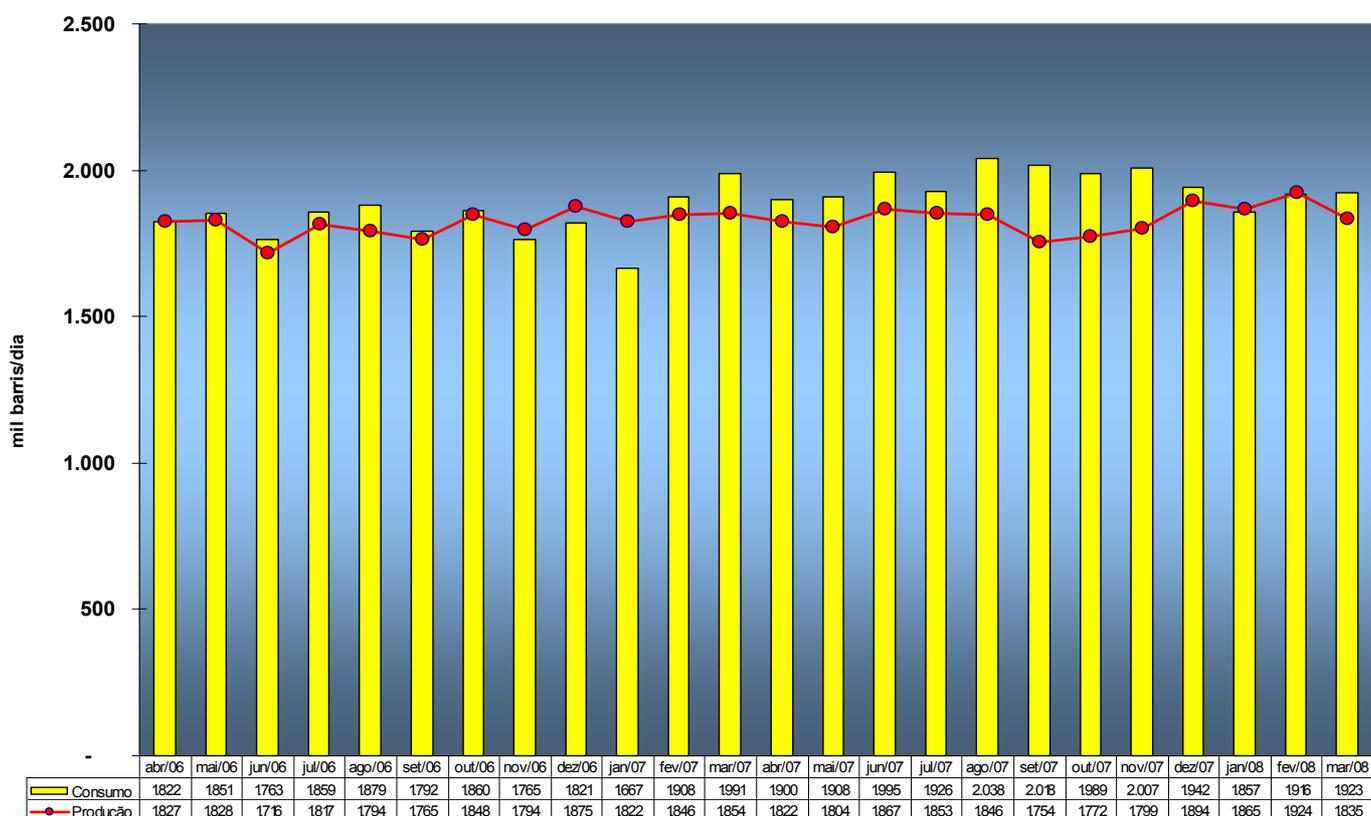
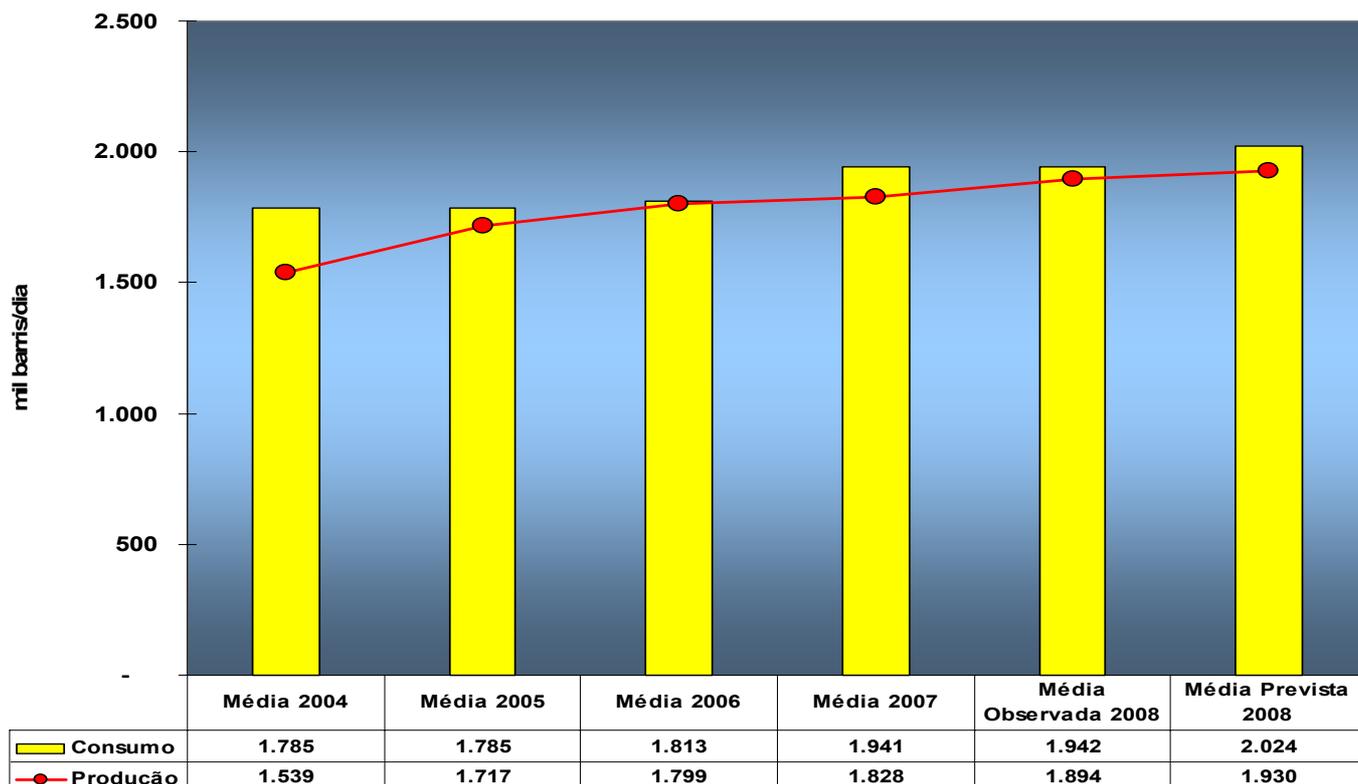


OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Preços ao consumidor (R\$/BEP) da gasolina, álcool hidratado, óleo diesel e GNV: abr/07 a maio/08



6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

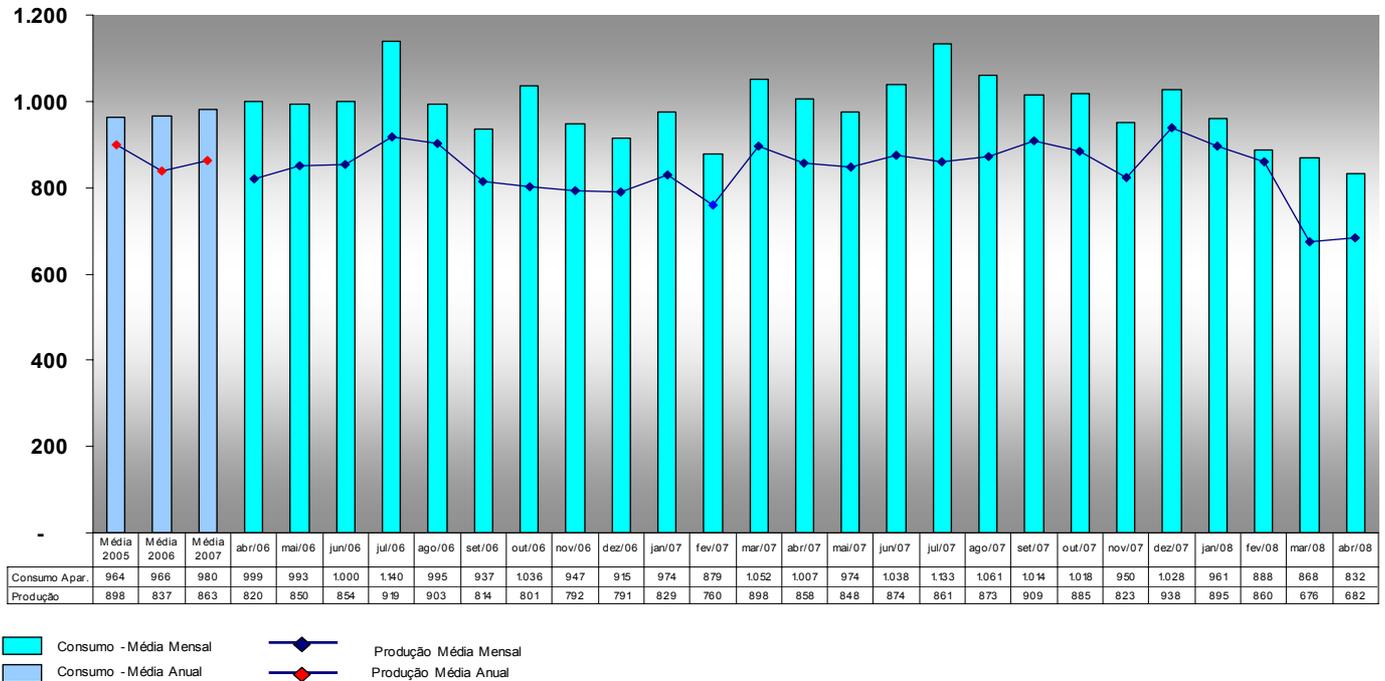


No 1º trimestre de 2008 a média diária da produção de petróleo e LGN situou-se 2% abaixo da média diária de consumo de derivados de petróleo. Vale registrar que a meta de produção média de petróleo da Petrobras para 2008 foi revisada em função dos resultados obtidos no primeiro trimestre, que foram inferiores aos previstos. A meta de produção média de petróleo para 2008 passou de 2 milhões para 1,95 milhão de barris/dia com margem de variação de 2,5%. Os resultados do primeiro trimestre foram afetados por problemas operacionais no campo de Golfinho e pelos atrasos na produção esperada para as unidades P-52 e P-54, cujo pico de produção foi adiado para o 2º semestre de 2008. A Petrobras tem expectativa de elevar sua capacidade de produção em 460 mil barris/dia no 2º semestre deste ano. Lembre-se que desde jan/07, sobretudo a partir de set/07, a capacidade de produção da estatal elevou-se em 590 mil barris/dia.

7) Produção, Importação, Exportação e Consumo de Derivados

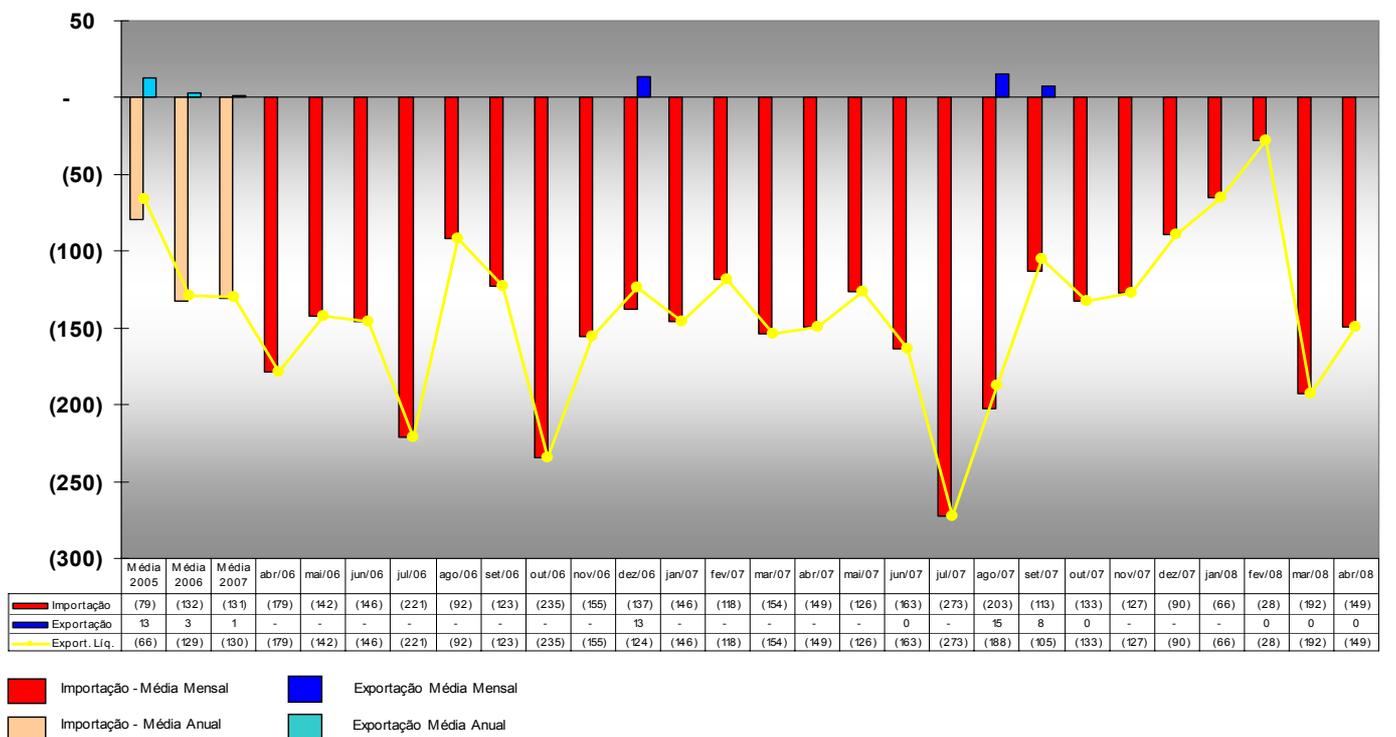
7.1) GLP - Produção e Consumo Aparente: abr/06 a abr/08

mil m³



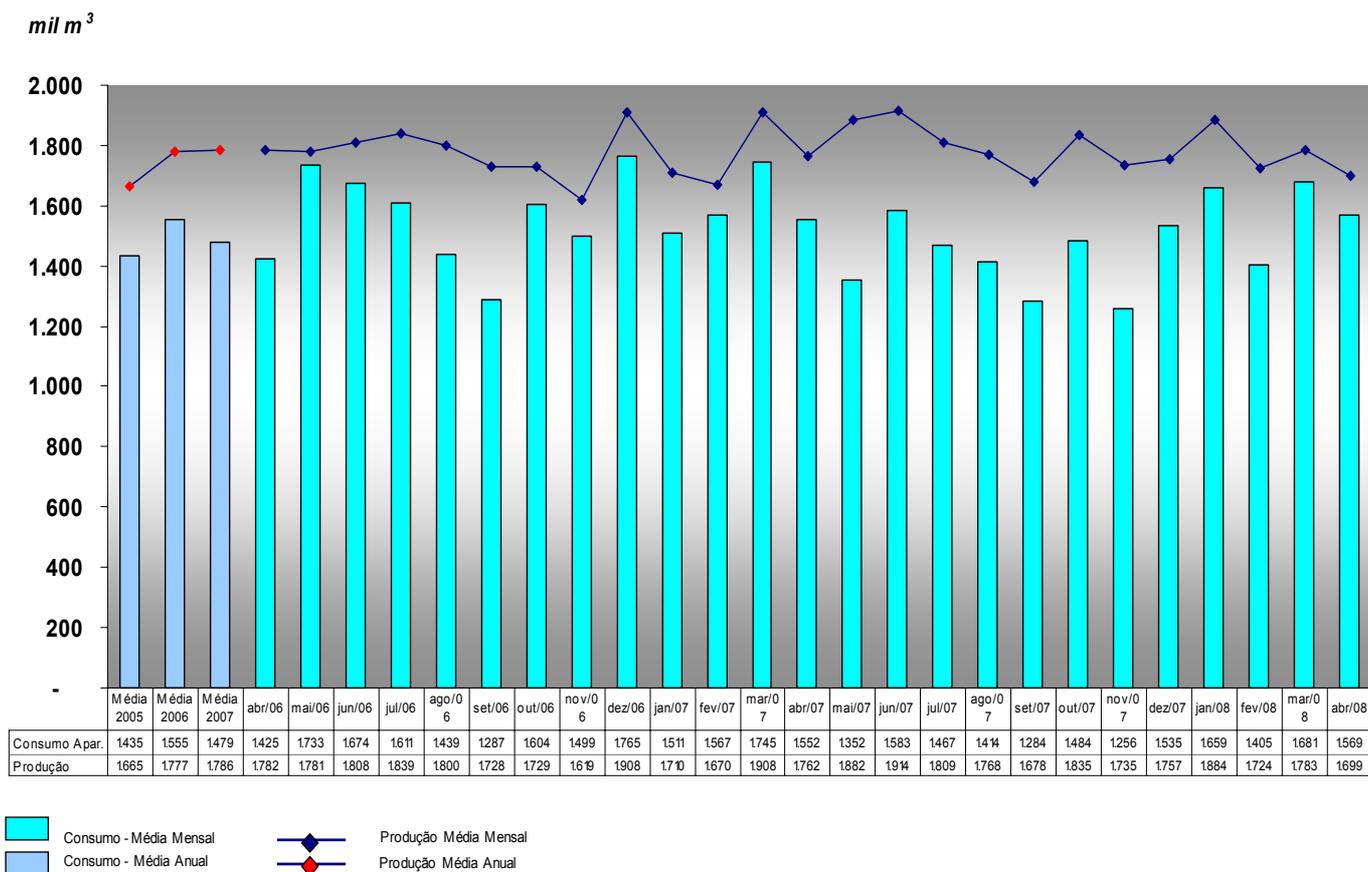
7.2) GLP - Exportação e Importação: abr/06 a abr/08

mil m³

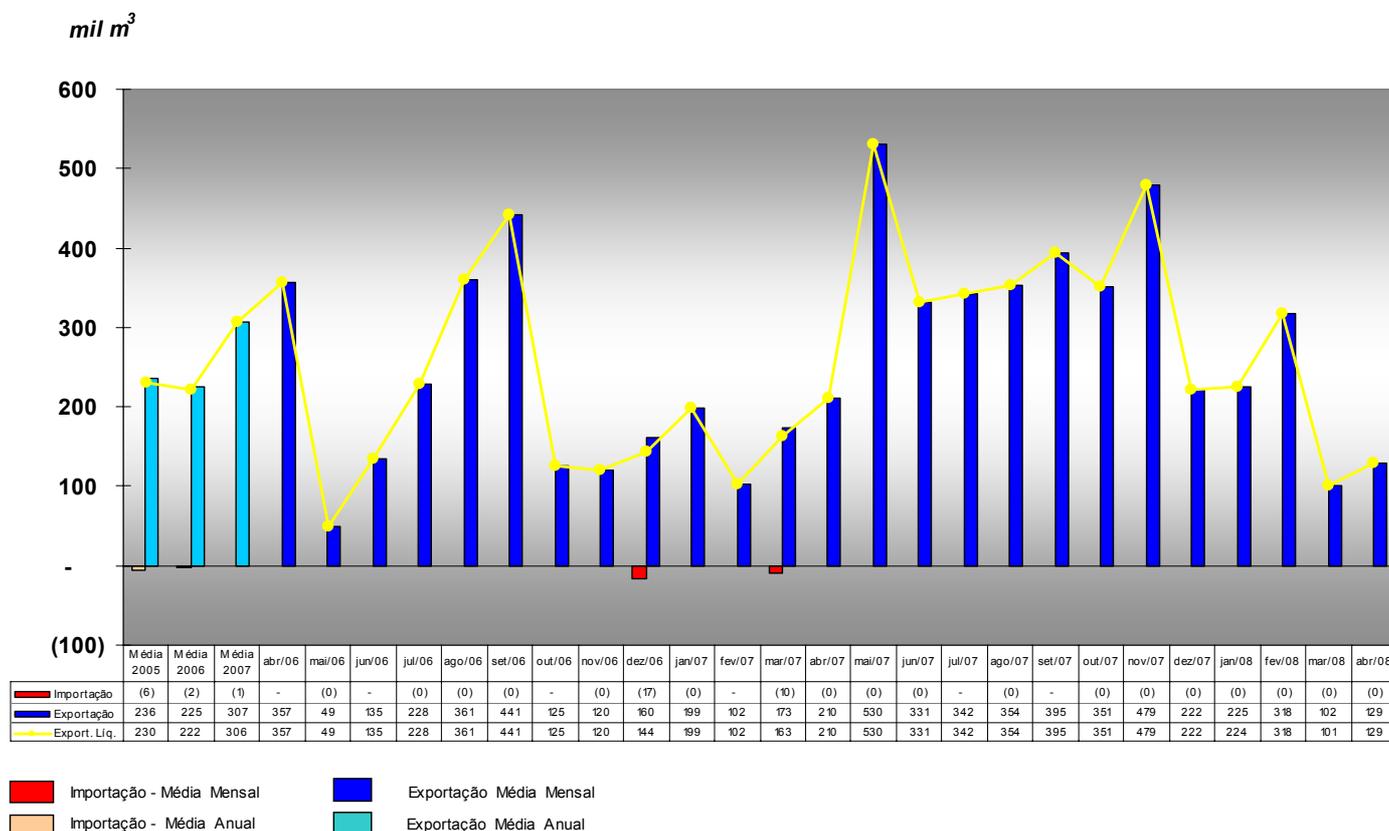


O consumo de GLP caiu 9,3% no acumulado até abril de 2008, relativamente ao mesmo período de 2007. Essa circunstância propiciou uma queda de 23,3% na importação, uma vez que a produção também declinou 6,9% no período. Em abr/08, as importações responderam por 18% do consumo de GLP.

7.3) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: abr/06 a abr/08



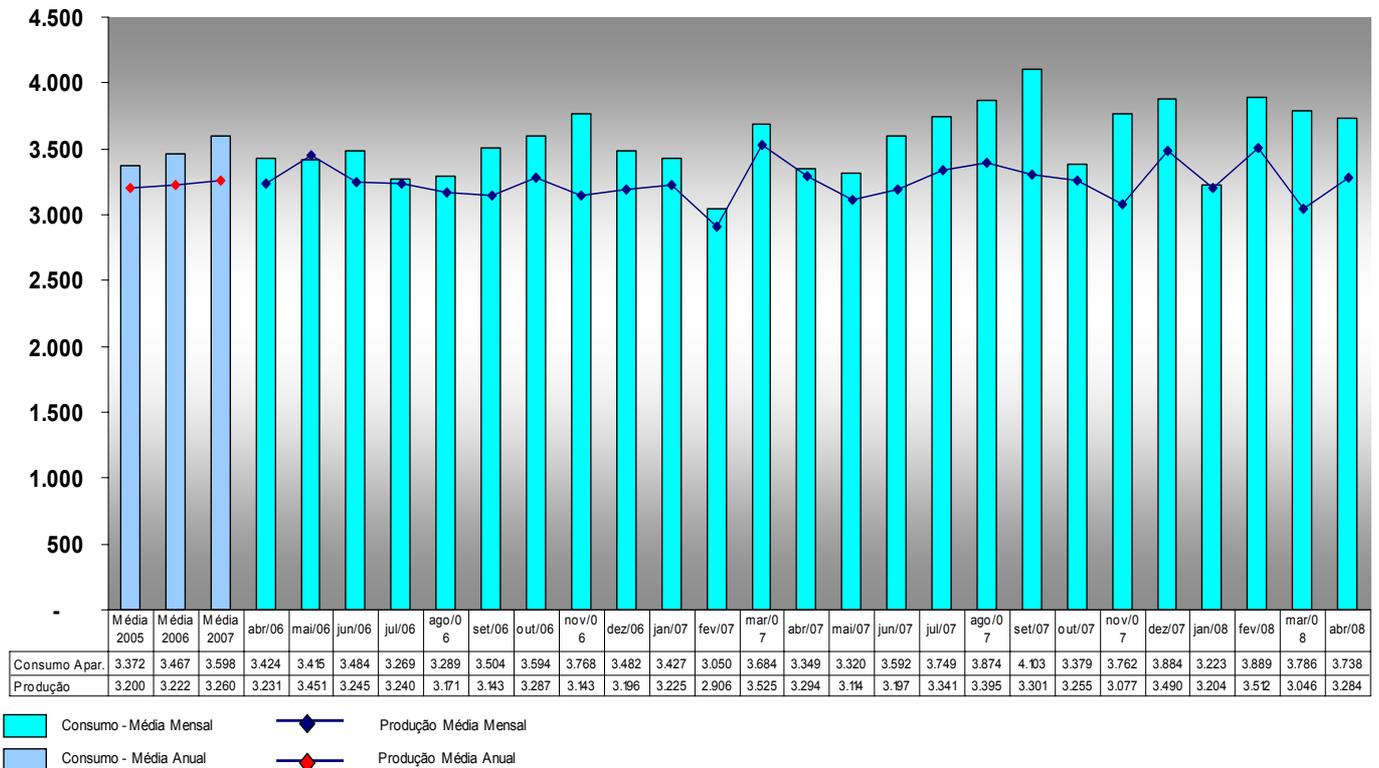
7.4) Gasolina A - Exportação e Importação: abr/06 a abr/08



O consumo de Gasolina “A” diminuiu 0,9% no acumulado até abril de 2008, comparativamente ao mesmo período em 2007. A produção, por outro lado, cresceu 0,6% no mesmo período.

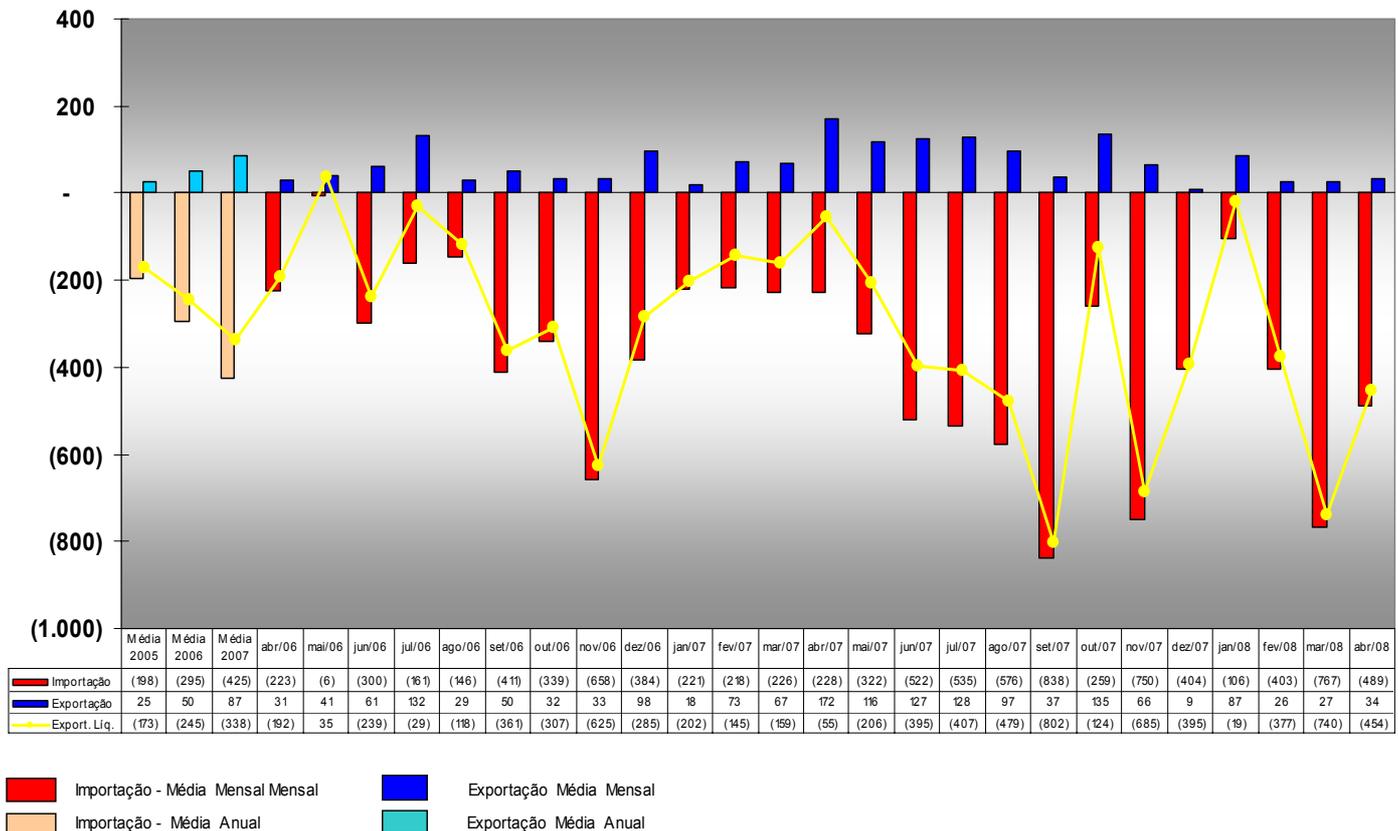
7.5) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: abr/06 a abr/08

mil m³



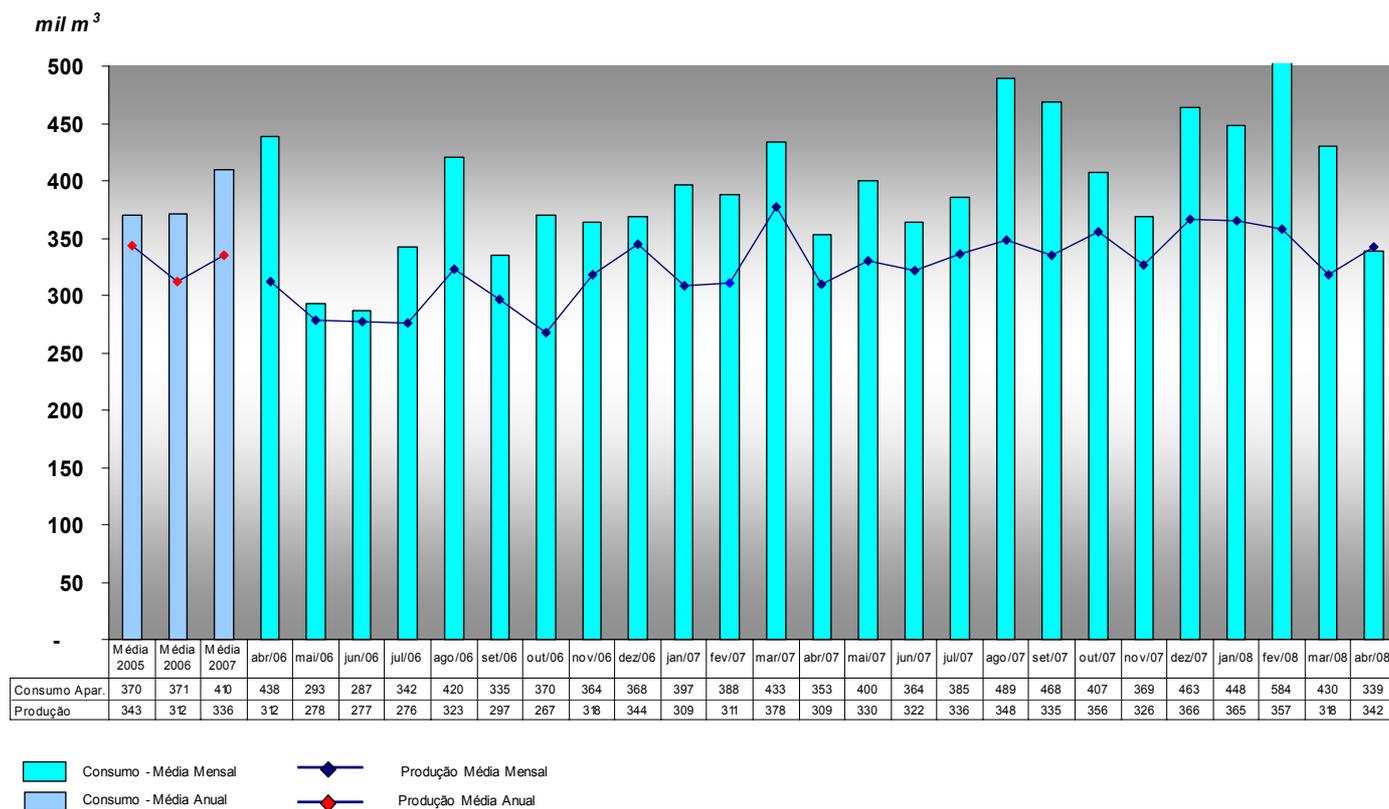
7.6) Óleo Diesel - Exportação e Importação: abr/06 a abr/08

mil m³

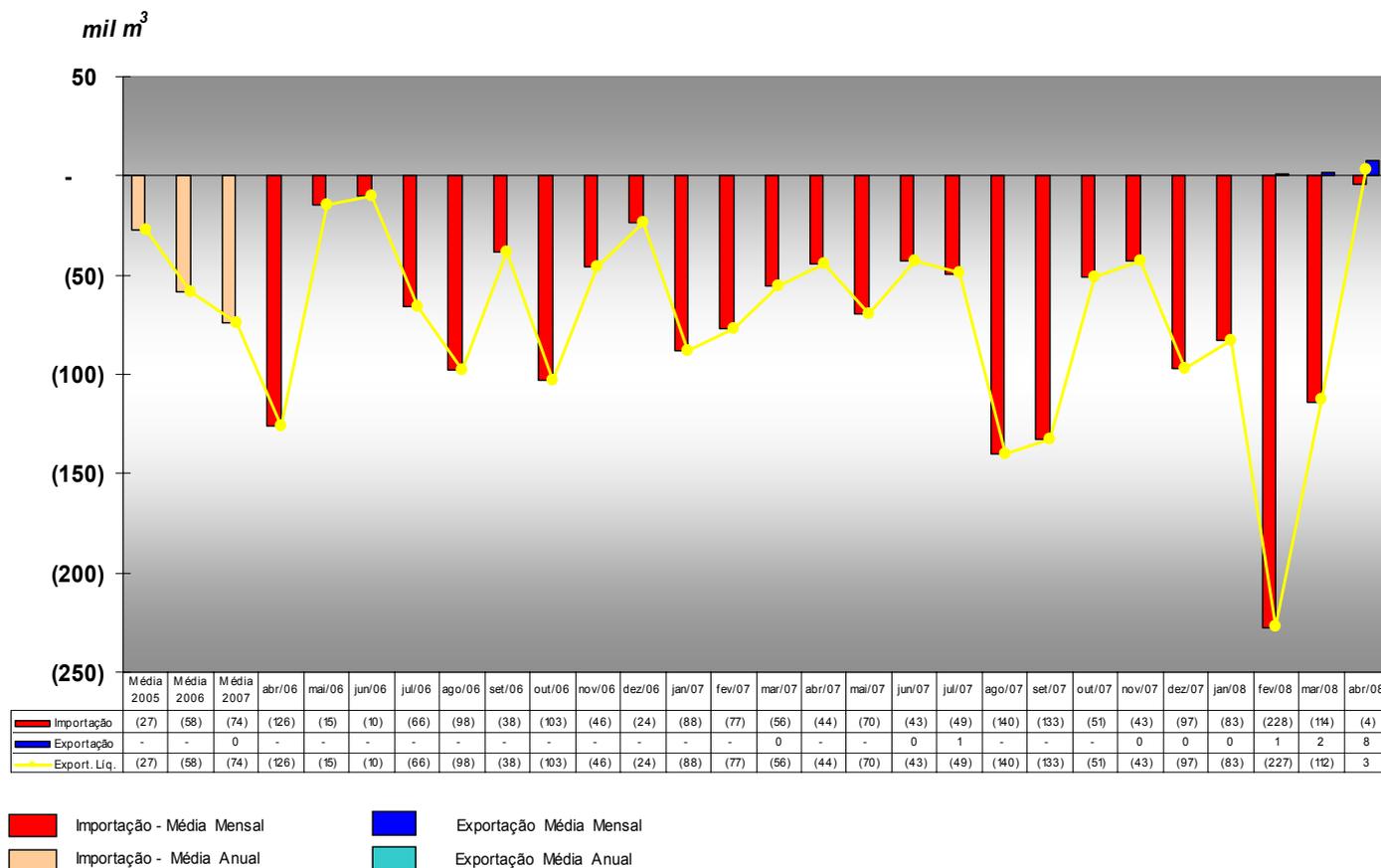


O consumo de óleo diesel cresceu 8,3% no acumulado até abril de 2008, em relação ao mesmo período de 2007. A produção cresceu menos no período, cerca de 0,7%, de modo que a importação elevou-se expressivamente: 97,6%.

7.7) QAV - Produção e Consumo Aparente: abr/06 a abr/08

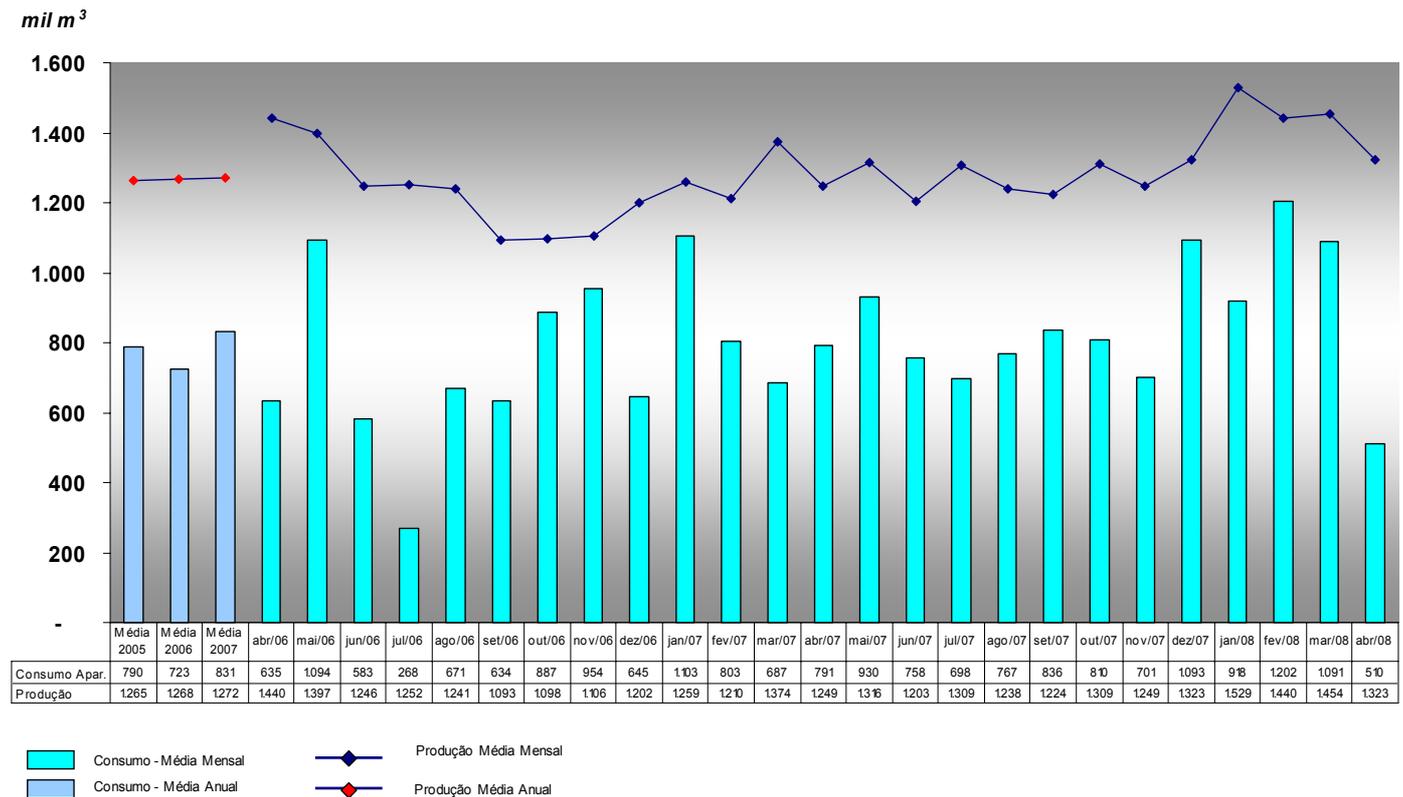


7.8) QAV - Exportação e Importação: abr/06 a abr/08

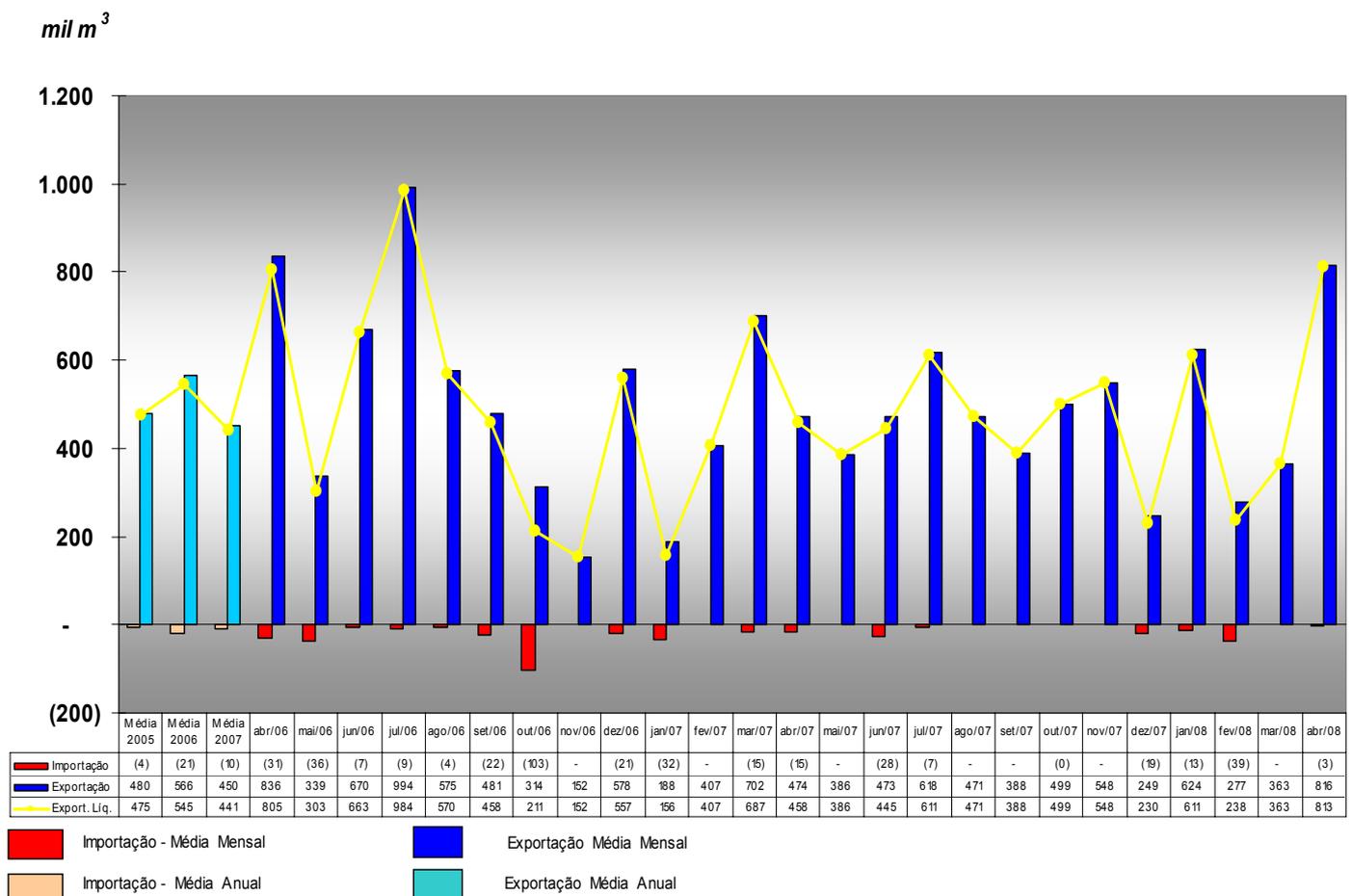


O consumo de QAV também ampliou-se significativamente no acumulado até abril de 2008, comparativamente ao mesmo período de 2007: 14,7%. Como a produção cresceu apenas 5,9%, as importações elevaram-se 62% no período.

7.9) Óleo Combustível - Produção e Consumo Aparente: abr/06 a abr/08

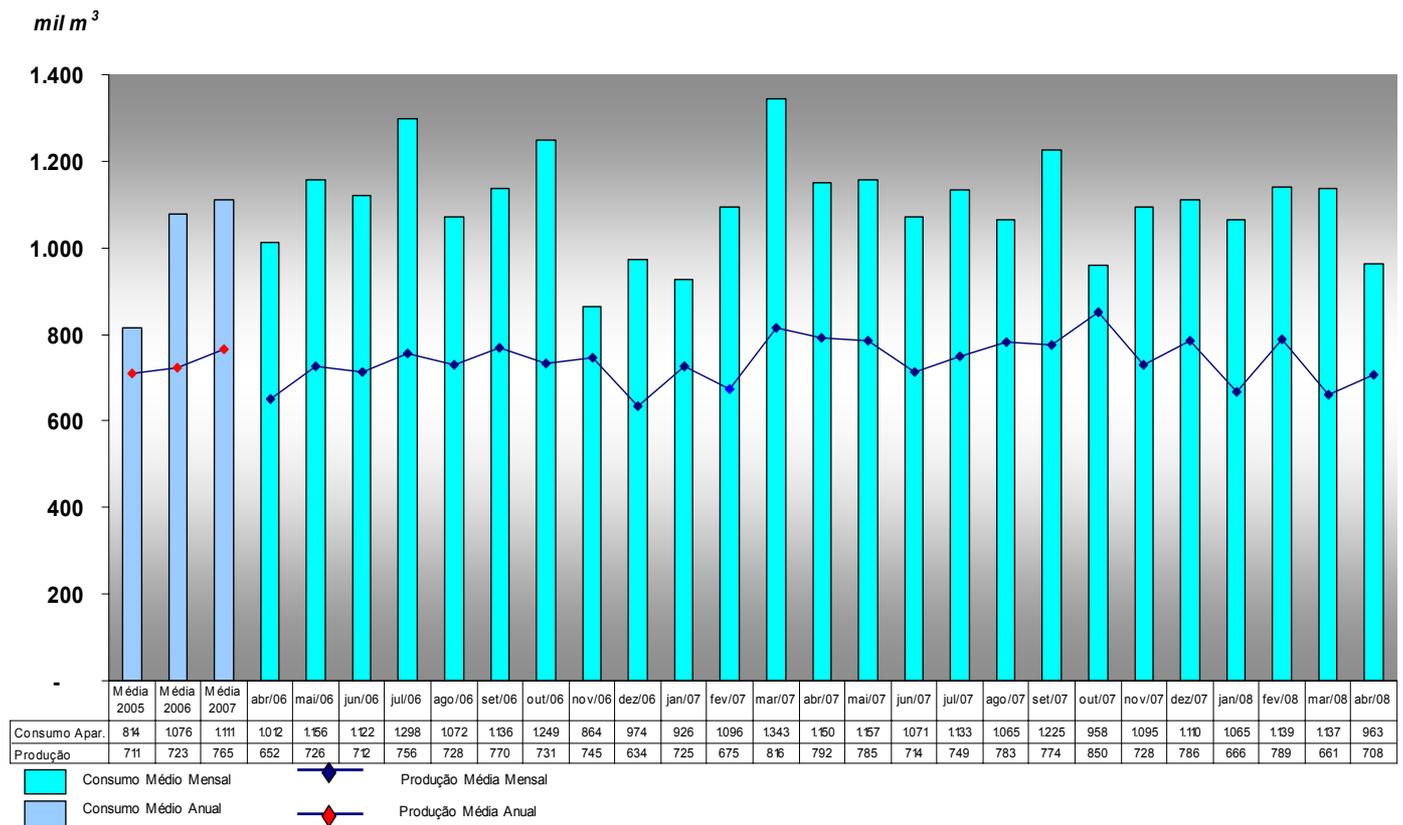


7.10) Óleo Combustível - Exportação e Importação: abr/06 a abr/08

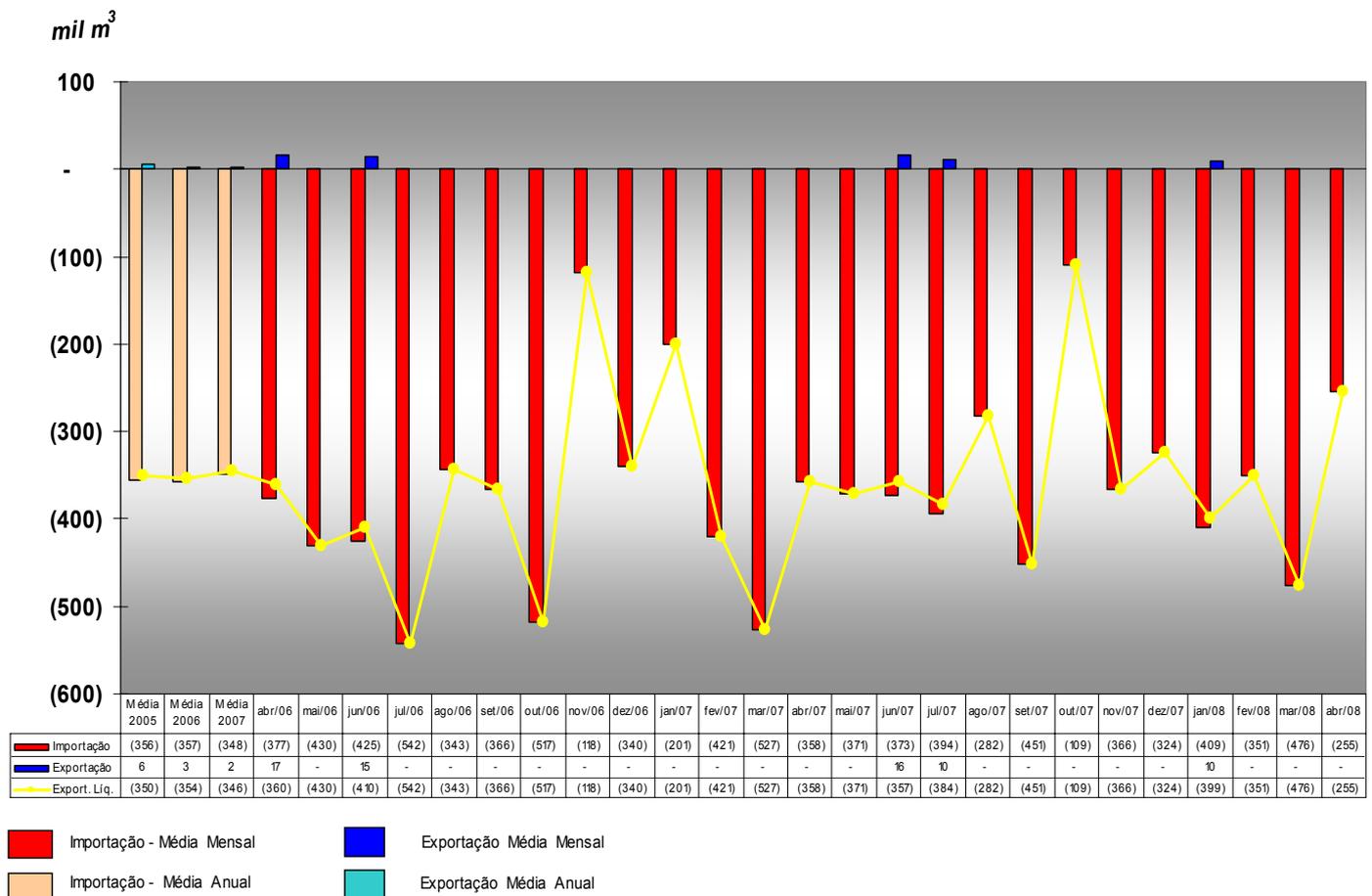


O consumo de óleo combustível apresentou crescimento substancial, cerca de 10%, comparando o acumulado até abril de 2008 com igual período em 2007, o que foi acompanhado na mesma intensidade pela produção, que se expandiu 12,8%.

7.11) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: abr/06 a abr/08



7.12) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: abr/06 a abr/08



Assim como o GLP e a gasolina A, o consumo de nafta petroquímica caiu no acumulado até abril de 2008 comparado com igual período em 2007, em torno de 4,7%. A produção também caiu 6,1%, o que manteve as importações no mesmo período em 1,1%.

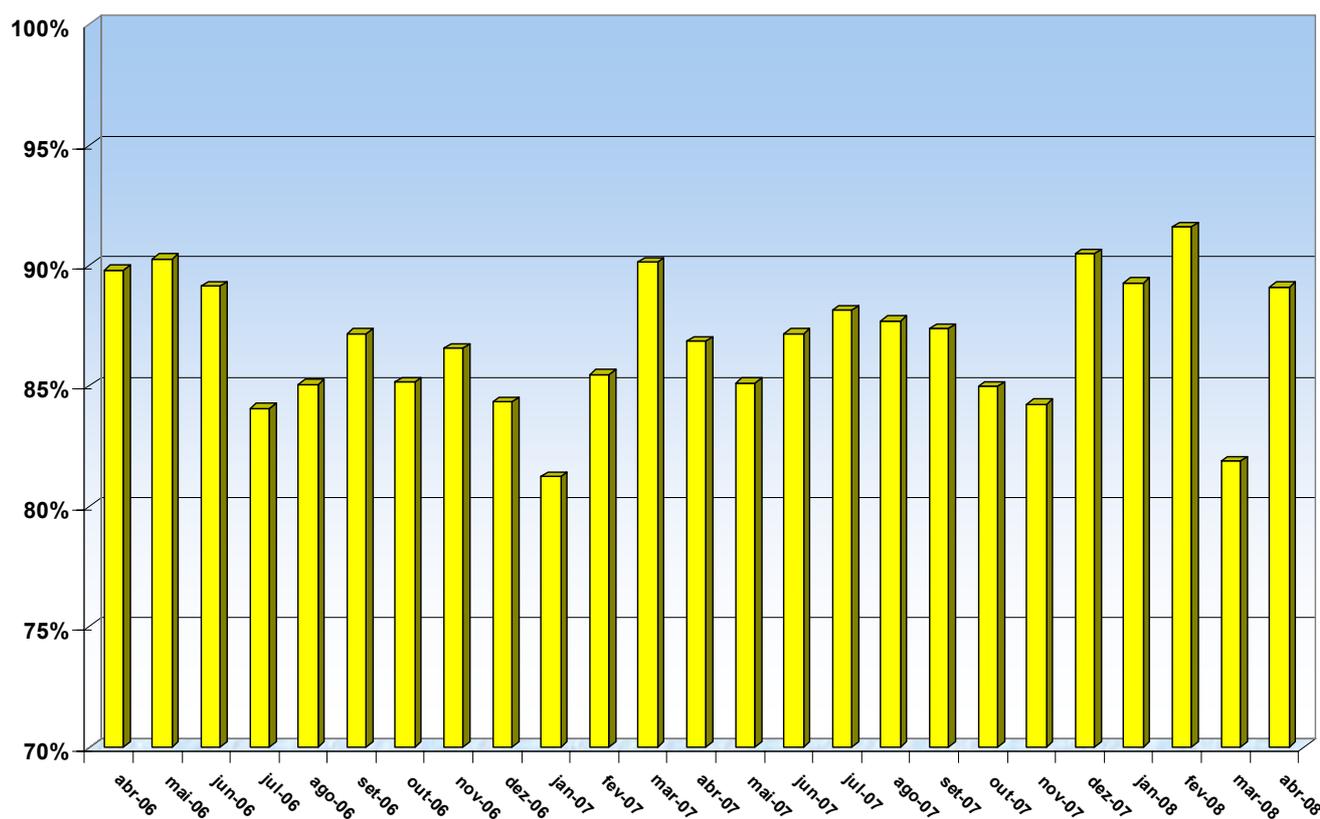
8) Refinarias nacionais: Volume Refinado e Utilização de Capacidade Instalada

8.1) Volume de petróleo refinado: jan/08 a abr/08

Refinarias	Volume refinado				Capacidade Instalada 2008		Utilização da Capacidade Instalada - 2008
	Acumulado em 2008 (até abr)	Média diária acumulada 2008 (até abr)		Varição 07/08 (%)	(barris/dia)	(m ³ /dia)	jan a abr
	(barris)	(barris/dia)	(m ³ /dia)	jan a abr			
IPIRANGA (RS) *	1.720.462	14.219	2.261	16,2	17.000	2.700	84%
LUBNOR (CE)	547.818	4.527	720	-20,4	6.900	1.100	66%
MANGUINHOS (RJ)	-	-	-	n/d	13.800	2.200	0%
RECAP (SP)	4.827.646	39.898	6.343	-1,4	53.500	8.500	75%
REDUC (RJ)	27.504.815	227.313	36.139	5,2	239.000	38.000	95%
REFAP (RS)	18.338.355	151.557	24.095	9,2	188.700	30.000	80%
REGAP (MG)	17.802.342	147.127	23.391	11,6	150.900	24.000	97%
REMAN (AM)	4.673.288	38.622	6.140	-7,2	45.900	7.300	84%
REPAR (PR)	23.046.998	190.471	30.282	11,7	188.700	30.000	101%
REPLAN (SP)	33.345.229	275.580	43.812	-18,0	364.800	58.000	76%
REVAP (SP)	29.623.246	244.820	38.922	2,2	251.600	40.000	97%
RLAM (BA)	31.512.495	260.434	41.404	4,7	323.000	51.350	81%
RPBC (SP)	20.180.977	166.785	26.516	2,6	169.800	27.000	98%
Total e Médias	213.123.671	1.761.353	280.024	1,0	2.013.600	320.150	87%

* Carga processada: condensados leves.

8.2) Utilização* de capacidade instalada de refino no Brasil – abr/06 a abr/08

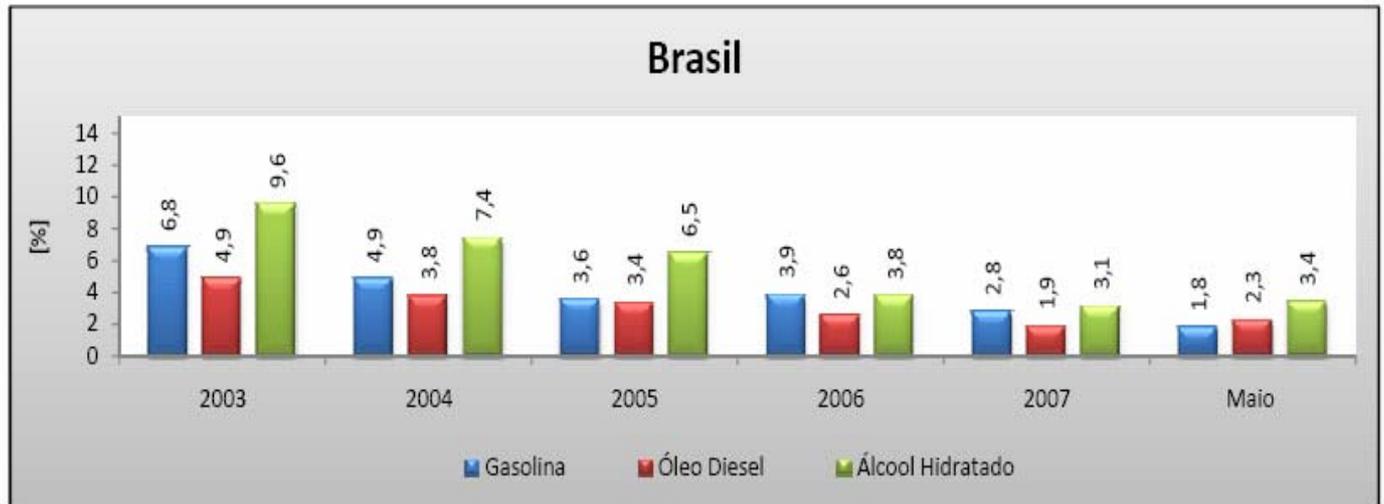


* (Volume refinado diário / capacidade instalada diária)

Desde ago/05, a Refinaria Mangueiros não vem processando óleo cru. De acordo com a Refinaria, o aumento dos preços do petróleo vem inviabilizando essa operação. Desde então, Mangueiros passou a produzir Gasolina A a partir de nafta e outras correntes, cujo volume chega a 50 mil barris/dia. A Refinaria produz também solventes, incluindo aguarrás, hexano e ciclo-hexano, mas o nível de utilização da capacidade instalada é inferior à média de 90%, registrada até meados de 2005. Já a Refinaria Ipiranga vem operando ininterruptamente desde out/06, processando condensados leves ricos em nafta (procedentes da Guiné Equatorial) e, eventualmente, petróleos leves (da Nigéria e da Argélia). Em abr/08, a utilização da capacidade instalada da refinaria foi de 83%.

9) Qualidade dos Combustíveis

9.1) Evolução das Não-Conformidades no Brasil



Foram analisadas 14.715 amostras de combustíveis, no período, tendo sido encontradas 365 não-conformidades (2,5%). Neste mês, os índices de não-conformidade do álcool etílico hidratado combustível - AEHC (3,8%) e do óleo diesel (2,3%) apresentaram elevação em relação ao mês anterior, 2,3 e 2,0. Já no caso da gasolina houve significativa diminuição nos índices.

Na **gasolina**, a principal não-conformidade, observada neste mês, foi relativa ao teor de álcool anidro, observada em 55% das amostras não-conformes. No **óleo diesel**, o maior índice de não-conformidade foi registrado novamente para o parâmetro aspecto, correspondendo a 64%; já no caso do **álcool hidratado**, das não-conformidades observadas, 45% foram em relação ao pH. 2.4.

Em óleo diesel, os Estados de Alagoas (4,2%), Amapá (3,2%), Maranhão (0,5%), Pará (2,3%), Paraíba (1,1%), Pernambuco (2,1%), Paraná (2,5%), Rio de Janeiro (2,7%), Rio Grande do Norte (1,7%), Santa Catarina (1,9%) e Sergipe (2,9%) apresentaram aumento nos índices de não - conformidade frente ao trimestre anterior.

No tocante ao AEHC, os Estados do Acre (25,0%), Amazonas (5,6%), Goiás (3,3%), Maranhão (4,2%), Mato Grosso (2,5%), Pará (7,6%), Paraná (0,6%), Rio Grande do Norte (2,7%), Rondônia (21,2%), Roraima (0,0%) e Tocantins (3,2%) apresentaram queda nos índices de não-conformidade em relação ao trimestre anterior (37,5, 7,0, 8,7, 4,6, 2,9, 8,2, 1,2, 3,3, 29,5, 12,5 e 6,7% respectivamente).

Já os Estados do Alagoas (3,8%), Bahia (0,8%), Minas Gerais (5,1%), Paraíba (1,3%), Pernambuco (2,6%), Rio de Janeiro (2,8%), Rio Grande do Sul (1,7%), Santa Catarina (1,3%), Sergipe (2,2%) e São Paulo (2,0%) apresentaram aumento dos índices de não - conformidade de AEHC frente ao trimestre anterior (2,3, 0,0, 3,8, 0,7, 1,7, 2,6, 1,4, 1,2, 0,0 e 0,6% respectivamente).

9.2 - Evolução das Não-Conformidades da Gasolina

Gasolina Comum		abr/08	abr/08 (NC/Total de Amostras)	mai/08	mai/08 (NC/Total de Amostras)
Qualidade	Total de Amostras Apuradas		5566		5970
	Por Tipo de Não Conformidade				
	Destilação	74	1,33%	27	0,45%
	Octanagem	71	1,28%	6	0,10%
	Álcool	65	1,17%	63	1,06%
	Outros	77	1,38%	18	0,30%
Total NC		288	5,17%	114	1,91%

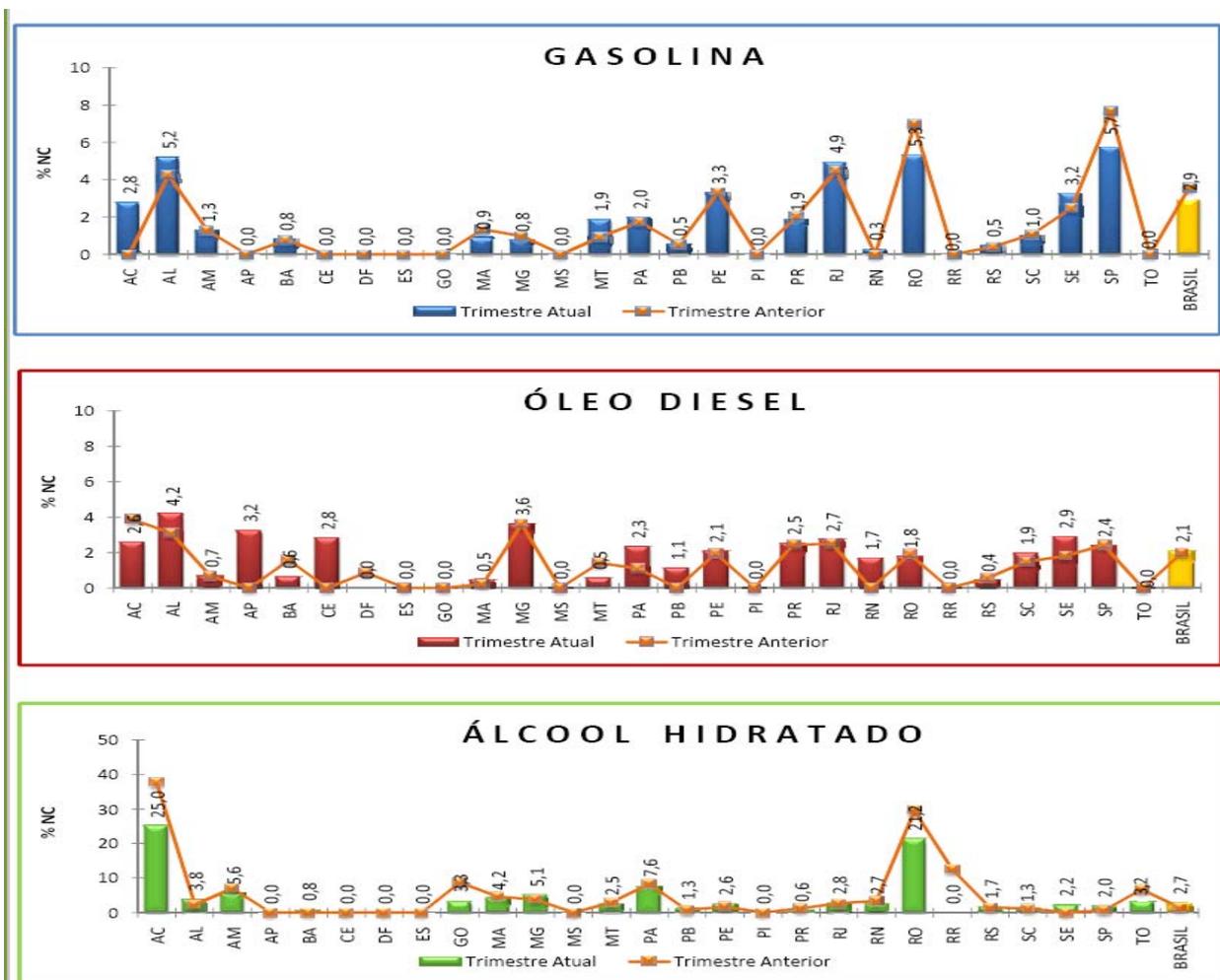
9.3 - Evolução das Não-Conformidades do Óleo Diesel

Óleo Diesel		abr/08	abr/08 (NC/Total de Amostras)	mai/08	mai/08 (NC/Total de Amostras)
Qualidade	Total de Amostras Apuradas:		4701		5089
	Por Tipo de Não Conformidade				
	Corante	4	0,07%	8	0,16%
	Aspecto	72	1,29%	78	1,53%
	Pt. Fulgor	13	0,23%	20	0,39%
	Outros	12	0,22%	16	0,31%
Total NC		101	1,81%	122	2,40%

9.4 - Evolução das Não-Conformidades do Álcool Hidratado

Álcool Hidratado		abr/08	abr/08 (NC/Total de Amostras)	mai/08	mai/08 (NC/Total de Amostras)
Qualidade	Total de Amostras Apuradas		3481		3656
	Por Tipo de Não Conformidade				
	Teor Alcoólico/ M. específica	33	0,59%	33	0,90%
	Condutividade	12	0,22%	15	0,41%
	PH	20	0,36%	62	1,70%
	Outros	28	0,50%	28	0,77%
Total NC		93	1,67%	138	3,77%

Os números em azul da tabela acima representam os tipos de não conformidade cuja pesquisa da ANP detectou redução percentual em relação ao mês anterior. Já os números em vermelho representam os tipos de não conformidade que sofreram acréscimo percentual, em relação ao mês anterior.



Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (http://tonto.eia.doe.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A.

2) Preços de ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - média mensal nas capitais
- Banco Central do Brasil (<http://www.bcb.gov.br/>)
- International Energy Agency - monthly oil prices (<http://www.iea.org/>)
- Comision Nacional de Energía do Chile - (<http://www.cne.cl/>)
- Secretaría de Energía/Ministerio de Planificacion Federal, Inversion Publica Y Servicios da Argentina - (<http://energia3.mecon.gov.ar>)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia(<http://www.minminas.gov.co/>)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (<http://www.minem.gob.pe/hidrocarburos/>)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (<http://www.dnetn.gub.uy/interior.php>)
- Superintendencia de Hidrocarburos da Bolivia (<http://www.superhid.gov.bo/>)
- Ministerio del Poder Popular para la Energía y Petróleo (http://www.menpet.gob.ve/direcciones/dgmi/combustibles_liquidados.php)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

4) Formação de Preços de Derivados

- Petróleo Brasileiro S.A.
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - preços de distribuição e revenda

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional de Energia Elétrica (<http://www.aneel.gov.br/>)
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (<http://www.anp.gov.br/>)
- Petróleo Brasileiro S.A.
- Companhia de Gás de São Paulo (COMGÁS)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Petróleo Brasileiro S.A. – preços de realização
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (<http://www.anp.gov.br/>)

7) Produção, Importação, Exportação e Consumo de Derivados

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (<http://www.anp.gov.br/>)

8) Refinarias Nacionais: Capacidade e Volume Refinados

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – Anuário Estatístico (<http://www.anp.gov.br/>)

9) Qualidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Boletim da Qualidade (<http://www.anp.gov.br/>)